Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 120 - Ano 94 | Porto Alegre, quinta-feira, 12 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

Governo acena com ajuste de até R$ 60 bi para 2027

Planalto fala em medidas de consolidação fiscal e na estabilização da curva da dívida pública p. 9

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Obras de pavimentação de ruas do Centro Histórico ficaram prontas neste ano; empresários acreditam em mais vendas na reta final de 2026 p. 20

Indicadores

11 de novembro de 2026

B3

Volume: R$ 28,689 bi

+0,54%

Apesar da queda entre 2% a 3% das ações da Petrobras, o Ibovespa fechou o pregão de ontem em alta, recuperando os 172 mil pontos. Já o dólar encerrou o dia em baixa, cotado a R$ 5,56.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,59%	+6,92%	+9,07%

Dólar

Comercial	5,5613/5,5618
Banco Central	5,5600/5,5606
Turismo	5,6200/5,7240

Euro

Comercial	6,1689/6,1696
Banco Central	6,1694/6,1706
Turismo	6,3300/6,4230

AGRONEGÓCIO

Senado aprova MP das dívidas rurais; falta a sanção do texto

O Senado aprovou ontem o projeto de lei de conversão da Medida Provisória 1.376/2026, concluindo a tramitação no Congresso Nacional das novas regras para renegociação de dívidas rurais. A proposta, aprovada pela Câmara dos Deputados na terça-feira, segue agora à sanção presidencial. p. 10

Comerciantes de Porto Alegre mostram otimismo com Quadrilátero Central pronto

MINUTO VAREJO

'Tem que ir para dentro da área', diz Tinga para os vendedores

Palestrante e empreendedor, o ex-jogador de futebol Tinga levou lições de dentro de campo para o varejo. "Quem está no comércio tem vendas que, às vezes, batem na trave. Temos que ir para o rebote e fazer o gol (venda)", ensina. p. 5

SINDILOJASPOA/DIVULGAÇÃO/JC



Paulo César Tinga palestrou em evento promovido pelo Sindilojas

COMBUSTÍVEIS p. 16

Petrobras projeta autossuficiência em diesel até 2031

CONJUNTURA p. 8

Comprometimento da renda para pagar dívidas pessoais alerta BC

CADERNO GERAÇÃOE

Feira do Livro reúne editores estreantes e empreendedores experientes



opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Escassez de mão de obra na construção exige ação conjunta

A construção civil é um importante termômetro da economia brasileira. Em 2025, o setor respondeu por aproximadamente 3,2% do Produto Interno Bruto (PIB) do País, participação que se amplia quando considerada toda a cadeia produtiva, incluindo a fabricação de materiais, o comércio e os serviços relacionados à atividade.

A relevância do segmento se estende à geração de empregos. Segundo o Novo Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego, a construção somava cerca de 3,16 milhões de trabalhadores com carteira assinada em setembro. Nos primeiros nove meses de 2026, foram criados 207,4 mil postos formais, resultado expressivo em um cenário de dificuldades para a atividade econômica.

Apesar desses números, o setor vive um paradoxo. Reportagem publicada nesta semana no caderno especial Construção Civil mostra que as empresas enfrentam dificuldades para preencher vagas. A profissão atrai menos jovens, enquanto parte dos trabalhadores se aproxima da aposentadoria. Soma-se a isso a escassez de profissionais preparados para lidar com novas tecnologias e métodos construtivos. O risco é que a falta de pessoal comprometa prazos, eleve custos e limite novos projetos.

Enfrentar esse gargalo exige mais do que abrir vagas. É preciso tornar a carreira atraente, com remuneração adequada, condições seguras de trabalho e perspectivas reais de crescimento. A experiência dos profissionais mais antigos deve ser valorizada e transmitida às novas gerações. Investir na formação de jovens, mulheres e pessoas que buscam recolocação também amplia o universo de possíveis trabalhadores.

No Estado, algumas iniciativas já atuam neste sentido. O Senai-RS oferece formação profissional para a construção. Em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção, há cursos gratuitos nos próprios canteiros, inclusive no Estado. A cooperação entre o Crea-RS e o Instituto Mulher em Construção, apoiada pelo Sinduscon-RS, também pode ampliar oportunidades para mulheres. Para ampliar o alcance dessas ações, é preciso atuação conjunta de empresas, sindicatos, instituições de ensino e governos.

> A construção civil somava cerca de 3,16 milhões de trabalhadores com carteira assinada em setembro

A incorporação de processos industrializados e ferramentas digitais ajuda a elevar a produtividade, mas não dispensa profissionais qualificados. Não basta ter obras planejadas e recursos disponíveis se não houver trabalhadores capazes de executá-las. Enfrentar a escassez com medidas duradouras é fundamental para que investimentos se transformem em moradias, infraestrutura e desenvolvimento.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

O Grupo CPFL divulgou um investimento de R$ 14,7 bilhões no Rio Grande do Sul até 2030. O anúncio foi feito na terça-feira (10) pelo presidente da companhia, Gustavo Estrella, durante a inauguração oficial da nova sede da CPFL Transmissão no Tecnopuc, em Porto Alegre. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira o vídeo.

ARTE/JC



ARTE/JC



O Cabral 322, novo bar e restaurante no bairro Rio Branco, serve buffet com saladas, arroz, feijão e massas, além de carnes grelhadas na hora. À noite, o cardápio destaca petiscos e drinks clássicos preparados com frutas frescas. Mire o QR Code e assista à reportagem de Gustavo Marchant sobre o empreendimento.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Se o teto do MEI e o limite do Simples sobe uma vez e depois fica parado, em poucos anos o empresário estará na mesma situação de hoje. Quando o limite fica baixo demais, o empresário que cresce é empurrado para um regime que ele ainda não consegue acompanhar ou volta para a informalidade. O que pedimos é regra clara, correção periódica e que as micro e pequenas empresas não fiquem para depois." **Joseph Couri,** presidente do Sindicato da Micro e Pequena Indústria (SIMPI).

"A gente precisa incentivar a agricultura familiar e a pecuária familiar em toda a sua diversidade. A produção orgânica está conquistando seu merecido espaço entre as famílias que buscam um alimento mais saudável e seguro." **Eugênio Zanetti,** presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag/RS).

"A transição para uma economia de baixo carbono também representa uma oportunidade para modernizar a indústria brasileira, ampliar sua competitividade e desenvolver novas cadeias produtivas. Nosso desafio é transformar inovação e sustentabilidade em soluções concretas, capazes de reduzir impactos ambientais, agregar valor à produção e abrir novas oportunidades para o País." **Olavo Noleto Alves,** presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).



ABDI/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Em um dia de festa, Jesus proclamou em voz alta: "Se alguém tem sede, venha a mim, e beba quem crê em mim [...] do seu interior correrão rios de água viva" (Jo 7,37-38). Em outra ocasião, Jesus disse à samaritana: "Quem beber da água que eu darei, nunca mais terá sede, porque a água que eu darei se tornará nele uma fonte de água jorrando para a vida eterna" (Jo 4,14). Hoje, ele nos faz este questionamento: "Vocês estão com sede de amor, perdão, misericórdia, verdade, paz e justiça?".

Meditação

Se está com sede de paz interior, aproxime-se de Jesus, verdadeira fonte de água viva.

Confirmação

"Todos comeram do mesmo alimento espiritual e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de uma rocha espiritual que os acompanhava. Essa rocha era Cristo" (1Cor 10,3-4).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O Senado Federal vai comprar 95 unidades do iPhone 18. A aquisição inclui mais 300 smartphones de outros modelos. O custo total supera R$ 6 milhões.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Casa Torelly

Uma das mais importantes mansões do passado de Porto Alegre - foi construída na virada do século XIX para XX, em 1899 -, a Casa Torelly está passando por uma revitalização. O prédio da avenida Independência, 453, abriga a Secretaria Municipal de Cultura.

Reconhecimento

O diretor do Colégio João Paulo I (JPSul), Eduardo Castro, foi um dos homenageados com a Comenda do Comando de Policiamento da Capital (CPC), em reconhecimento à colaboração prestada à corporação.

Começou a corrida

Reeleito deputado estadual pelo PT, Leonel Radde, um dos palestrantes do Tá na Mesa da Federasul de ontem, disse que está articulando sua candidatura à prefeitura de Porto Alegre nas eleições de 2028. Na origem, Radde é escrivão da Polícia Civil.

Falar dá muito dinheiro

O lucro da Vivo cresceu 30,1% e alcança R$ 2,5 bilhões no 3º trimestre. A receita total atinge R$ 16 bilhões, aumento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os medos brasileiros

Pesquisa da Nexus mostra que 77% da população acha que o El Niño influenciará muito o preço dos alimentos e 76% que afetará amplamente a saúde dos brasileiros. A pesquisa também mostra preocupação extra com a conta de luz (71%), o abastecimento de água (67%) e a infraestrutura da cidade (67%).

Uma crise federal

Para mascarar uma crise, nada melhor que criar um fato novo. A exoneração de delegados da Polícia Federal, porque ousaram incluir o nome de ministros do STF na investigação das estripulias togadas de Daniel Vorcaro, foi respondida com a suspeita de dinheiro de fora na campanha de Flávio Bolsonaro (PL).

Historinhas da cidade

Um homem na faixa dos 50 anos caminhando com dificuldade e se apoiando em uma muleta pede dinheiro para um casal de idosos na avenida Independência, quase esquina com a rua Ramiro Barcelos.

O homem diz não, mas a mulher abre a bolsa e dá um dinheiro. Nisso, vem passando um ônibus da linha 520 e o pedinte sai correndo com muleta e tudo até a parada, onde embarcou sem maiores dificuldades. Milagres acontecem.

Descendo a ladeira

Se alguém ainda tinha dúvidas sobre a gravidade do momento, basta saber que o Brasil quebrou o recorde de empresas em recuperação judicial em um ano, 8.478 até ontem. E a conta pode piorar. A nova garfada de impostos na substituição do PIS/Cofins, a CBS calculada em 11,3%, mais a entrada da escala 5x2 turbinada pela economia em desaceleração, só não vê quem não quer que vamos à matroca...

Os dois maninhos

Os irmãos Joesley e Wesley Batista anunciaram um negócio de R$ 2,97 bilhões que marca a entrada da JBS no setor de higiene, cosméticos e também da comunicação. A sede deles (e a competência) é imensa, vai da carne às armas e mísseis da Avibras, passando pela gestão do Terminal Portuário de Itajaí, no Litoral Norte de Santa Catarina.

Olho no olho

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, é um homem probo. Partindo dessa premissa, muitos brasileiros gostariam de encontrá-lo frente a frente e, olhando bem para seus olhos, pedir a ele que responda a uma pergunta: "o senhor acha que o que alguns dos seus ministros fizeram recentemente é correto?"

Marcel pergunta

O deputado federal gaúcho e senador eleito Marcel van Hattem (Novo) protocolou dois requerimentos de convocação de ministros do governo Lula (PT) para prestarem esclarecimentos à Câmara dos Deputados sobre os atrasos no pagamento de salários e no repasse de recursos a embaixadas e consulados brasileiros no exterior e sobre a proposta de criação de uma Guarda Nacional permanente. Essa do Itamaraty é novidade.



opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Nova livraria


Livraria leva café e vinho para entorno da Redenção

Unindo um espaço aconchegante à oferta de livros, café e vinho, a Patulê inaugurou operação próxima ao parque da Redenção em Porto Alegre, englobando diferentes espaços de convivência (GeraçãoE, edição de 05/11/2026). Gostei muito da livraria Patulê, tem o melhor bolo de laranja e cafezinho. As poltronas confortáveis, um retrato literário da melhor qualidade, pátio como antigamente, salas para clube do livro, grupos literários, bate papo amigo, calor humano. Me senti muito aconchegada e o atendimento é nota mil. *(Lucia Ramos da Silva)*

Hamburgueria temática

A Rock Garage Hamburgueria, empreendimento de Alvorada com temática de rock, escolhe Porto Alegre para expandir operação (GeraçãoE, 20/10/2026). Aos amantes do rock, não deixem de frequentar a Rock Garage Hamburgueria. Acompanho desde o início do empreendimento em Alvorada. Agora os sócios Rafael Raupp e Maurício de Marco realizam mais uma conquista, parabéns. *(Anderson Marinho)*

Academia gaúcha

Com 10 anos de atuação no mercado fitness do Rio Grande do Sul, a G3 Treinamento Personalizado, academia da Zona Sul de Porto Alegre, apresentou o modelo de negócio no programa Shark Tank Brasil, reality show em que empreendedores mostram suas propostas a investidores em busca de aporte financeiro (GeraçãoE, 15/10/2026). Sou apaixonada pela metodologia da G3 Treinamento Personalizado, é um merecido reconhecimento. *(Jéssica Possebon)*

Proteção aos animais

A EPTC recolheu 184 carroças de janeiro a setembro deste ano que estavam em circulação nas ruas de Porto Alegre, atendendo à legislação que proíbe o uso de veículos de tração animal na cidade (JC, 04/11/2026). Quando a prefeitura de Pelotas fará algo pelos cavalos sofridos e explorados? Não contamos com ninguém na cidade. *(Rejane Zambrano Costa)*

Futebol

Na reta final do Campeonato Brasileiro, Banrisul volta a patrocinar Grêmio e Internacional (JC, 28/10/2026). A gestão do Grêmio surpreende pela incoerência. Trouxeram um CEO sob a promessa de um verdadeiro El Dorado financeiro. Contudo, após quase um ano sem patrocinador máster e com prejuízos evidentes, o clube apenas retornou ao que já era de costume. *(Giordani Cardoso)*

Futebol II

O futebol apresentado por Grêmio e Inter não convenceu ainda as respectivas torcidas. Saudades dos tempos em que os dois times encantavam seus torcedores. *(Manoel Pereira Soares, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A meritocracia exige mais das mulheres?

Priscila Schapke

A meritocracia corporativa parte da ideia de que os melhores profissionais chegam mais longe a partir dos seus resultados e do seu próprio desempenho. Mas, quando observamos a trajetória de mulheres em posições de liderança, me pergunto: será que os critérios são realmente os mesmos para todos? Na prática, muitas executivas precisam entregar mais, se adaptar mais e sustentar resultados por mais tempo para conquistar o mesmo reconhecimento. Em muitos casos, a competência feminina não é apenas avaliada, ela é constantemente colocada à prova.

A pesquisa Women at the Top 2026, do Evermonte Institute, mostra que apenas 5,2% das cadeiras de CEO no Brasil são ocupadas por mulheres. O dado revela que, embora exista avanço, o topo das organizações ainda é um espaço majoritariamente masculino. Isso ajuda a explicar por que tantas mulheres desenvolvem carreiras marcadas por preparo constante, alta performance e necessidade contínua de validação. Em muitos casos, o reconhecimento ainda chega depois de um nível de entrega acima da média.

Existe uma diferença importante entre competir e precisar legitimar a própria presença o tempo todo. Em muitos ambientes corporativos, mulheres ainda são observadas com mais cautela quando ocupam posições de poder. Suas decisões tendem a ser mais questionadas, seus erros mais lembrados e seus resultados mais associados à necessidade de confirmação contínua.

Não é apenas sobre a capacidade técnica. É sobre atravessar estruturas onde reconhecimento, influência e confiança ainda circulam de maneira desigual dentro das empresas. E isso não é um problema individual, de forma alguma. Inclusive, acontece de forma subjacente. É um processo que, consciente ou inconscientemente, torna aceitável termos apenas 14,45% de mulheres em todos os níveis da carreira executiva.

Existe uma diferença entre competir e precisar legitimar a própria presença o tempo todo

E eu não pretendo culpabilizar quaisquer pessoas por isso. Esse é um problema social. E problemas sociais não se resolvem apontando o dedo. Se resolvem com diálogo, com mudanças gradativas, com novas perspectivas e a consciência de que, mesmo quando algo é feito da mesma forma há muito tempo, não há problema algum em mudar se for para melhor.

Não esperamos que as mulheres ocupem quaisquer cargos para os quais não sejam qualificadas. Esperamos, sim, que o gênero não seja uma barreira quando todos os outros requisitos tenham sido preenchidos.

Sócia e headhunter na Evermonte Executive & Board Search

O novo conceito de morar bem no Litoral

Cássio Werlang Coelho e Rodrigo Dimer

Estar próximo à natureza, conviver e contar com serviços e infraestrutura no entorno. O que antes remetia a um estilo de vida de férias passou a integrar as expectativas de quem busca um lugar para viver. Após a pandemia, o conceito de wellness ganhou força no mercado imobiliário, ampliando o olhar sobre o que significa morar bem.

Os 23 municípios da região somam cerca de um milhão de moradores permanentes

O conceito considera de que forma a localização, a arquitetura, a mobilidade, a natureza e a convivência contribuem para a saúde física e mental. O potencial é expressivo. Segundo o Global Wellness Institute, o mercado mundial de wellness real estate, setor voltado ao bem-estar, movimentou US$ 876 bilhões em 2025 e deve alcançar US$ 1,8 trilhão em 2030.

No Litoral Norte gaúcho, a tendência encontra terreno favorável. Os 23 municípios da região somam cerca de um milhão de moradores permanentes, com crescimento populacional de mais de 50% em algumas cidades, entre 2010 e 2022, e alta constante, especialmente depois da pandemia e das enchentes. Esse avanço amplia a demanda por infraestrutura, comércio, serviços e, claro, moradia.

Em 2024, o segmento imobiliário regional movimentou mais de R$ 6 bilhões em vendas, de acordo com o Sinduscon-RS. No primeiro semestre deste ano, foram estimados R$ 3,74 bilhões em transações, que devem chegar a R$ 8,27 bilhões no final de 2026. São pessoas que buscam mais que uma casa ou um apartamento: elas querem viver bem e desacelerar.

Por isso, o mercado voltado ao bem-estar está tão conectado aos novos projetos da região. A maioria deles prevê não apenas os espaços de saúde dentro dos empreendimentos, mas também pensa seu entorno. Bairros planejados com este conceito, por exemplo, já são realidade. Eles integram residências, áreas verdes, comércio, serviços, lazer e espaços de convivência.

O Litoral Norte é uma das regiões mais prósperas para a atividade imobiliária. E o futuro do setor na região está conectado à demanda efervescente por moradia fixa perto da água e da natureza. Em um cenário no qual o bem-estar ganha espaço nas decisões de compra, o luxo está em cidades funcionais conectadas à paisagem local. O objetivo, agora, é desenvolver construções que contribuam para a evolução mais ordenada da cidade, valorizando o que o litoral oferece de melhor.

CEOs da Bloque Urbanizadora e R Dimer Incorporadora

Leia o artigo "Sua empresa tem equilibrado inovação e segurança?", de Mateus Magno, em **www.jornaldocomercio.com**



minuto VAREJO
Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

‘Tem de ir para dentro da área’, incentiva Tinga aos vendedores

Ex-jogador mostra como futebol pode ajudar lojistas nas campanhas de Black Friday e Natal

O gol que garantiu a conquista mais importante da carreira do ex-jogador Paulo César Tinga se deve a uma atitude: seguir à risca a gíria do futebol “pisa na área, entra na área”, conta o hoje palestrante e empreendedor no bate-papo do Jcast do Minuto Varejo (YouTube e Spotify). “Isso também é venda. Quantas vezes a gente vai na loja e não dá venda?” Na conquista do Gauchão de 2005, a bola bateu duas vezes na trave, e ele estava lá para marcar. Tinga levou as lições de dentro de campo ao palco da Unisinos na última terça-feira, em palestra promovida pelo SindilojasPOA.

SINDILOJASPOA/DIVULGAÇÃO/JC



‘Sempre alerto quem atua no varejo: tem que conhecer o que vende’

Minuto Varejo - O que o futebol ensina ao comércio?

Paulo César Tinga - Acredito que quem está no comércio tem vendas que, às vezes, batem na trave. O cliente vai à loja, escolhe um produto, mas não compra naquele dia. Assim como no futebol, temos que ir para o rebote. Tem de ir para dentro da área. Se bater na trave e sobrar de novo, a gente pode fazer o gol.

MV - Quando a bola (ou a venda) não entra, o que fazer?

Tinga - Primeiro, assim como no jogo, para vender, você tem que conhecer o que você faz, seja sobre produto ou serviço. Há 20 anos ou 30 anos, quando o consumidor saía de casa para ir ao shopping center ou loja de rua, ele não sabia muitas vezes o que queria comprar. Hoje a pessoa já sai de casa sabendo o que quer. Se ela chegar na loja, e o vendedor mostrar que conhece menos do que ela sobre a mercadoria, a venda pode ficar distante. O conhecimento aproxima, e a dúvida afasta. Sempre alerto quem atua no varejo: tem que conhecer o que você vende. Outra coisa comum entre futebol e venda é a constância. Tem de estar pronto sempre, independentemente do dia que o cliente vai chegar ou vai decidir comprar.

MV - Qual momento da tua carreira é exemplo disso?

Tinga - Em 16 de agosto de 2006, fiz o gol mais importante da minha vida e da história do clube até aquele momento. O Inter, depois de 97 anos de fundação, não tinha título internacional. Tem uma gíria no futebol que, para fazer gol, é mais fácil estar dentro da área, nossa vitrine. A gente fala: “Pisa na área, pisa, entra na área”. Antes de marcar na conquista da primeira Libertadores, estava entrando na área desde fevereiro, começo do campeonato. Entrei e não tinha feito nenhum gol. Na hora em que jogaram a bola para o falecido Fernandão (morreu em um acidente em 2014), imagina se eu, lá fora da área, tivesse pensado: “Ah, não vou entrar, fiz isso em fevereiro, março, abril, maio, junho. Não vai sobrar (a bola)”. Mas pensei justamente o contrário: “Vou de novo”. Fui e sobrou o melhor lance, a melhor oportunidade, a melhor de todas as outras sete que eu tinha perdido. Melhor porque era o gol mais importante da final do campeonato. Isso também é venda. Quantas vezes a gente vai na loja e não dá venda? Entra um cliente na loja, e o vendedor pensa: “Cara, já abordei ele muitas vezes e não veio nada. Ah, não vou de novo”. Talvez, ali está a grande venda. Minha dica é: pisa na área, pisa na área, continua pisando na área.

MV - O que faz um time ganhar e que serve para a loja?

Tinga - É mais fácil ganhar com time alinhado e todo mundo unido do que vencer com time no qual as pessoas não se dão bem. No futebol, já ganhei com clubes em que os atletas não se davam tão bem. Mas é muito mais difícil. É muito mais fácil quando as pessoas se conhecem. Todos os lugares em que joguei e meus colegas conheciam a minha história e eu a deles, virávamos um time. Tínhamos o domínio da gestão humana. Isso não acontece em muitas empresas porque as pessoas trabalham juntas, mas não se conhecem.

MV - Como a tecnologia entra neste jogo?

Tinga - A tecnologia é meio. Nas duas pontas, vai ser sempre o ser humano. É ele que faz a compra. Robô não vende para robô, mas está a serviço de algum ser humano.

MV - Como ganhar o jogo da Black Friday e do Natal?

Tinga - Sempre digo que, na hora das pressões, todo mundo vai entregar o que é. Se eu te apertar e tu for uma pessoa ruim, tu vai ser ruim. Se eu te apertar e tu for uma pessoa coletiva, tu vai ser coletiva. Não posso querer na Black Friday ser um exímio vendedor se não fui de janeiro a outubro. Vai ter mais oportunidade e você precisa estar preparado. Pode ter um dia ruim, outros mais motivantes, mas a gente tem que fazer de qualquer forma. Não era fácil ir treinar no frio na beira do Guaíba, mas eu ia.

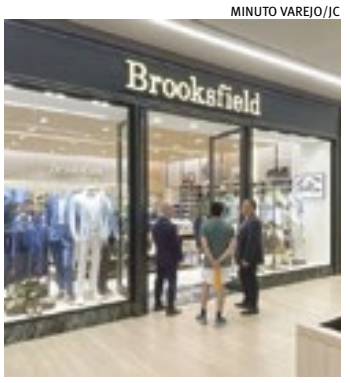
MV - Qual foi a bola que bateu na trave que mais te marcou?

Tinga - Final do Campeonato Gaúcho de 2005. A bola bateu nas duas traves. Fui conferir e ela bate, sobra pra mim e faço o gol. Fui lá na área. Qual é a conclusão de tudo que falamos? Não fiz isso somente em 2006. Fiz em 2005 também. É constância, é sobre constância.

No Ponto

A **Brooksfield** acaba de abrir no Bourbon Carlos Gomes, do Grupo Zaffari. Mas antes teve de fechar no IguatemiPOA, que adota cláusula de proximidade dos complexos. Teve marca que criou nova operação para seguir no Iguatemi, mas entrar no Carlos Gomes.

MINUTO VAREJO/JC



CDL POA 1: última edição do Programa de Aceleração com IA no Varejo, com Rafael Wainberg, é no sábado, das 9h às 17h, na sede da entidade, na Capital. Ainda tem vagas.

CDL POA 2: o Liquida Lab, esquenta com capacitações para a campanha de descontos de 2027, estreia dia 18 com Intensivão de TikTok Shop, com o gerente de conta do TikTok Shop, Allyson Miranda. É gratuito, das 7h30min às 8h30min, no Centro de Eventos da entidade (avenida Júlio de Castilhos, 377, no Centro).

Coluna de segunda

Alertas e oportunidades da Black Friday 2026 no Jcast com Lucas Alban (Serafina Marketing) e Guto Rocha (Pmweb).





Opinião Econômica

Solange Srour

Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

banrisul

A conta da demora fiscal

É preciso corrigir a trajetória antes da crise, sem esperar que a piora econômica force reformas

A demora na resposta ao desequilíbrio fiscal pode levar o Brasil a uma combinação de recessão e inflação alta em 2027. A economia já perdia dinamismo, e as perspectivas pioraram. A pressão não vem só da política monetária: a expansão dos gastos e do crédito subsidiado agravou a percepção de risco fiscal, elevou os juros longos e freou consumo e investimento.

O Focus começa a refletir esse cenário. Em duas semanas, o crescimento para 2027 recuou de 1,4% para 1,15%, e revisões de casas importantes sugerem menos de 1% em breve. Já o IPCA esperado passou de 4,3% para perto de 5%, e algumas projeções já indicam mais de 6%.

Enquanto isso, as expectativas de inflação para 2028 subiram de 3,79% para 4%; para 2029, o salto foi de 50 pontos-base, de 3,5% para 4%, igualando o pior movimento da série histórica, em janeiro de 2016. Quanto mais a piora se estende aos anos seguintes, menos parece temporária.

Ainda assim, o Focus pode subestimar a velocidade de uma eventual alta da inflação. Em 2015, ela saltou de 6,41% para 10,67% em um ano. O alerta é de uma dinâmica semelhante, não de repetição. Naquele episódio, a piora doméstica foi agravada pela queda das commodities e pela correção dos preços administrados, que subiram cerca de 18%.

Hoje, não há choque semelhante de commodities nem o mesmo represamento de preços, mas a retirada de subsídios aos combustíveis, medida necessária a um ajuste crível, pressionará a inflação.

Em contrapartida, há menos margem para erro em um ambiente de juros internacionais bem mais altos. No Reino Unido, em 2022, dúvidas fiscais provocaram forte reprecificação dos títulos públicos, amplificada pela alavancagem de fundos de pensão. O Brasil, por sua vez, também parte de condições fiscais mais difíceis que em 2015: dívida maior em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), grande parcela da dívida federal indexada à Selic e forte rigidez das despesas.

As reservas internacionais são um seguro importante contra choques externos. Junto aos swaps, elas ajudam a prover liquidez e proteção cambial e a conter movimentos desordenados, mas não substituem a correção dos fundamentos. Em 2014 e 2015, o BC ofereceu ampla proteção cambial via swaps; ainda assim, em 2015, o dólar subiu 48,5% frente ao real.

A história mostra que recessões não impedem altas expressivas da inflação. Sem uma resposta fiscal convincente, o real pode se depreciar e a inflação acelerar mesmo com a economia mais fraca, limitando cortes de juros e podendo exigir novas altas.

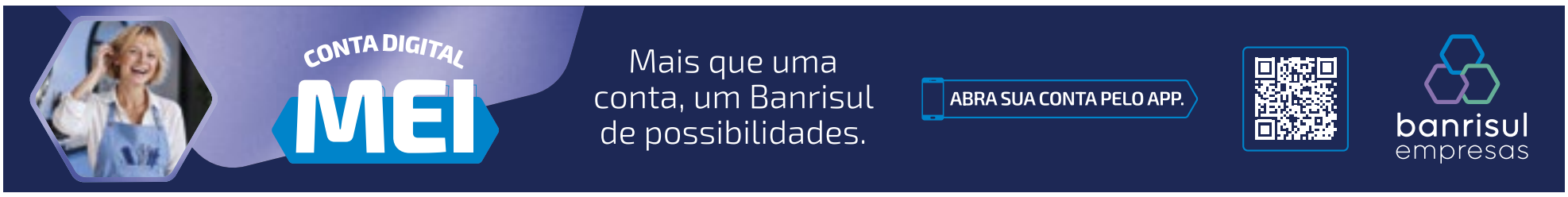
O real recuou cerca de 10% desde o início de outubro, voltando aos níveis do início do ano. Juros altos sustentam a moeda enquanto o prêmio de risco não sobe rapidamente, mas também encarecem a dívida. Sem uma âncora fiscal crível, conter a inflação pode exigir juros ainda maiores que, ao elevarem o custo da dívida, podem ampliar o prêmio de risco e pressionar novamente o câmbio, mecanismo compatível com um quadro de dominância fiscal.

Por isso, é preciso corrigir a trajetória fiscal antes da crise, sem esperar que a piora econômica force reformas, como o teto de gastos em 2016. Uma agenda fiscal completa pode melhorar a confiança, mesmo que a economia de recursos seja gradual. Os efeitos das reformas levam tempo; sua aprovação não pode esperar.

Cumprir as metas de resultado primário é insuficiente diante do desequilíbrio. Além da ambição, importa a composição do ajuste. Aumentar impostos ou contingenciar despesas pode melhorar o resultado imediato, mas não a trajetória estrutural do gasto.

Um ajuste crível deve enfrentar o crescimento das despesas obrigatórias, as vinculações e a indexação, além de rever subsídios e gastos tributários. Não é concessão ao mercado. É condição para reduzir juros sustentavelmente e proteger os mais pobres do custo da inflação e da perda de atividade.

Adiar é agir com a economia mais fraca e em condições piores. A estagflação não é inevitável, mas pode ser o preço da demora.



Rede Gambino investe em nova linha de conveniência na Serra Gaúcha

ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

Quem está acostumado a encontrar a marca Gambino apenas nos postos de combustíveis da Serra Gaúcha terá de se habituar a uma nova realidade: a presença da rede também no varejo. Com investimentos de R$ 18 milhões previstos para o período entre 2026 e 2027, a empresa planeja abrir dez novas lojas de conveniência na região, com conceito próprio e, em sua maioria, independentes de postos de combustíveis.

Cinco unidades devem ser inauguradas ainda neste ano. Apenas uma delas será implantada em parceria com a rede TriShop. As demais chegarão ao mercado sob a bandeira Gambino GO.

"Iniciamos nossa atuação no segmento de lojas de conveniência a partir da parceria com a TriShop, da Rodoil, e a experiência deu muito certo. Com isso, ampliamos a proposta original e agregamos novos produtos ao nosso mix. Hoje, os importados, de diferentes origens, representam 50% das nossas vendas nas lojas de conveniência. Com esse investimento, queremos avançar ainda mais nesse conceito, oferecendo espaços mais amplos, alimentação, produtos de alto padrão e uma seleção ainda maior de importados", comenta o diretor da Rede Gambino, Juan Conti.

Entre os importados que já se tornaram diferenciais, Conti destaca o frozen, que é bastante popular nos Estados Unidos e teve boa aceitação nas conveniências da Rede Gambino, além da bala mais azeda do mundo.

"São produtos do México, Bélgica, Coréia do Sul, Japão. O mix é bastante variado", diz o empresário.

O carro-chefe do investimento na nova marca será visto na matriz da Rede Gambino, em Caxias do Sul. Mesmo sendo construída em anexo ao posto de combustíveis, a loja de conveniência Gambino GO terá acesso independente, por outra rua. Serão 600 metros quadrados de loja, com previsão de entrega em dezembro.

Ainda neste ano, Caxias do Sul receberá outras duas unidades. Uma delas será instalada junto ao Hospital Blanc e contará com cafeteria, com inauguração prevista para novembro. A outra ficará na Rua Bento Gonçalves e terá serviços de lavanderia, autoatendimento e abastecimento para carros elétricos, mas ainda não tem data definida para abertura.

A expansão também contempla Bento Gonçalves, com uma unidade no Bento Shopping, cuja inauguração está prevista para dezembro, e Farroupilha, que receberá a única loja em parceria com a TriShop, com abertura prevista para novembro.

Somente no setor de conveniência, a estimativa de Conti é de um avanço de 500% no faturamento deste ano. Nas operações de postos de combustíveis, a rede adquiriu quatro novos postos este ano e, segundo Juan Conti, garantirá crescimento no faturamento.

Para 2027, há obras para dois novos postos na Serra contratadas e uma em Farroupilha, já em construção. São pelo menos outros R$ 6,5 milhões em investimentos nos três projetos.

REDE GAMBINO/DIVULGAÇÃO/JC



Projeto mostra como será a loja da marca em Caxias do Sul

Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 24,5 milhões
- **Estágio:** em execução até 2027
- **Recurso:** privado
- **Empresa:** Rede Gambino
- **Cidades:** Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha
- **Área:** Varejo/Serviços



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Prefeitura de Porto Alegre adota IA na Central do 156

A Inteligência Artificial (IA) assume uma nova função na relação entre a Prefeitura de Porto Alegre e a população. A Central do Cidadão 156 agora passa a contar com a Sol, uma assistente virtual que promete ajudar os cidadãos a solicitar serviços e buscar informações.

Apresentado na terça-feira, no Instituto Caldeira, o projeto prevê atendimento por conversa pelo WhatsApp, sem a necessidade de navegar por menus ou digitar números, com funcionamento 24 horas por dia, inclusive em finais de semana e feriados.

A ferramenta já está disponível e permite que a população converse em linguagem acessível para tirar dúvidas, consultar informações oficiais e acompanhar protocolos de serviços solicitados.

É possível, por exemplo, esclarecer dúvidas sobre guias do IPTU ou horários de ônibus.

"A Sol será capaz de compreender a solicitação, resolver demandas e encaminhar os casos que exigirem atenção especializada a um atendente humano", explicou a secretária municipal de Transparência e Controladoria, Mônica Leal. Nesta primeira etapa, o atendimento será feito pelo WhatsApp. A previsão é ampliar o serviço posteriormente para canais de voz e outras plataformas. "A Sol não vai substituir o contato humano", assegurou a gestora.

Para iniciar a conversa, basta escrever o que precisa, com as próprias palavras, e receber respostas baseadas no conteúdo oficial da Prefeitura. Também é possível enviar mensagens de áudio pelo WhatsApp.

ARTUR KOCH/JC



Projeto foi criado pela Secretaria de Transparência e Controladoria

Para acessar, é só enviar mensagem ao número do 156 pelo (51) 3433-0156.

O projeto é desenvolvido pela prefeitura, por meio da Secretaria de Transparência e Controladoria, em conjunto com o consórcio POA Digital.

O prefeito Sebastião Melo defendeu que a inovação precisa produzir resultados concretos para a população. Ele também reforçou que a modernização dos serviços municipais deve acompanhar o desenvolvimento tecnológico da cidade, ou seja, as secretarias precisam estar com os dados prontos para que a Sol possa ser mais efetiva.

"Estamos acompanhando o que o Tecnopuc está fazendo, o Tecnosinos, o Instituto Caldeira, porque nós somos uma cidade tecnológica. A gente faz inovação para fora e para dentro. Não posso ter uma máquina enferrujada da prefeitura e ver uma cidade que está bombando lá fora", destacou.

A infraestrutura tecnológica da Sol é operada pela Companhia de Processamento de Dados de Porto Alegre (Procempa).

"Toda a infraestrutura onde roda a solução é a da instituição. A solução está no nosso data center e somos responsáveis por garantir toda a operação", explica o diretor técnico da Procempa, Thiago Ribeiro. Para ele, a Sol representa mais um avanço na aplicação da tecnologia aos serviços públicos municipais. "Hoje Porto Alegre é referência em tecnologia para o serviço público nacional", aponta Ribeiro.

Prêmio Inovação Porto Alegre, que acontece dia 30, reúne finalistas

No dia 30 de novembro, às 17h, na Arena South Summit, no Tecnopuc, serão conhecidos os vencedores do já tradicional Prêmio Inovação Porto Alegre 2026. Na segunda-feira, a Secretaria de Inovação de Porto Alegre realizou um encontro de ativação, promovendo a integração entre os 21 finalistas da quarta edição do evento.

"As histórias que o prêmio revela mostram como a inovação assume diferentes formatos e envolve diferentes pessoas, construindo-se como um patrimônio coletivo de Porto Alegre, que passa pelo South Summit Brazil, por ações nas universidades e pelo nosso cluster industrial", destaca o secretário de Inovação de Porto Alegre, Luiz Carlos Pinto. Tive a oportunidade de bater um papo com ele e com os participantes sobre inovação, reputação e desafios para fazer com que a tecnologia, de fato, ajude as cidades a se transformarem.

Entre os finalistas dessa edição estão iniciativas como Invest RS, South Summit Brazil, 156+ POA, Hospital Moinhos de Vento, BioHub, Senai RS e projetos da Ufrgs e Pucrs, desenvolvidos em parceria com entidades como Fiergs, Sindilojas, South Collab Health e COMCET.

A proposta destes encontros preparatórios é fazer com que o reconhecimento ultrapasse a premiação individual e contribua para fortalecer as conexões entre os diferentes agentes do ecossistema de inovação da Capital.

Lista completa dos finalistas por categoria

Destaque de Inovação
- 156+ POA
- Capital Hub – Hub de Inovação em Finanças do Tecnopuc
- Centro de Empreendimento em Informática (CEI-UFRGS)
- Invest RS
- Produtores Gaúchos Unidos
- Programa de Premiação e Certificação em Sustentabilidade Ambiental SMAMUS
- Projeto Bê-á-bá Digital
- Semente Negócios
- SENAI RS
- South Summit Brazil – Comitê de Impacto

Destaque Especial - Inovação na Indústria
- BCM Engenharia Ltda/GP3500
- PROMM – Indústria de Materiais Cirúrgicos
- TMSA – Tecnologia em Movimentação S.A

Destaque Especial - Produção de Conhecimento em Inovação
- Agrega Biotec – Mapeamento do Sistema de Tratamento de Esgotos
- IDEAR – Laboratório Interdisciplinar de Empreendedorismo e Inovação da PUCRS
- LIFT – Instituto Ladies inTech

Destaque Especial - Inovação na Saúde
- BioHub
- Hospital Moinhos de Vento – Projeto Reparador
- NoHarm

Destaque Especial - Inovação no Varejo
- Alameda Periférica
- LabStore





Prevenção do câncer também é compromisso das empresas.

No mês de Combate ao Câncer, a Unimed Porto Alegre reforça a importância do cuidado com a saúde antes de diagnósticos, lembrando que as empresas têm um papel importante nessa jornada.

Prevenir envolve adotar hábitos saudáveis, além de manter a vacinação em dia e realizar exames preventivos conforme as recomendações médicas. O acesso à informação e a identificação de possíveis sinais da doença são fundamentais para que cada pessoa possa buscar orientação e receber o cuidado adequado no momento certo.

Essa responsabilidade também chega ao ambiente de trabalho. A Lei Federal nº 15.377/2026 reforçou o papel das empresas na divulgação de informações sobre prevenção do câncer e no esclarecimento sobre o acesso a exames de cautela. A legislação também prevê que os trabalhadores sejam informados sobre o direito de se ausentar do trabalho, sem prejuízo de salário, por até três dias, a cada 12 meses para realizar exames preventivos de câncer, mediante comprovação.

Mais do que cumprir uma obrigação legal, promover a saúde no ambiente profissional significa ajudar a reduzir barreiras ao cuidado. Campanhas de conscientização, comunicação acessível e uma cultura de acolhimento podem incentivar as pessoas a priorizarem a própria saúde.

Na Unimed Porto Alegre, essa responsabilidade se traduz no compromisso contínuo com a promoção da saúde, a qualificação da assistência e a ampliação do acesso aos serviços especializados. A cooperativa conta com Centro de Oncologia e Infusão e Centro de Pesquisa Clínica, além de prever a implantação de um Centro de Oncologia em Capão da Canoa, no Litoral Norte gaúcho. A atuação também passa pela conscientização e pelo incentivo ao cuidado preventivo, reconhecendo que a informação e o acesso ao acompanhamento médico podem fazer diferença para a vida das pessoas.

Outubro e Novembro são meses em que a pauta ganha mais visibilidade e amplia o olhar sobre a importância da prevenção, mas o tema precisa ser abordado em outros períodos também. Quando informação, acesso e acolhimento caminham juntos, o cuidado ganha espaço na rotina das pessoas, inclusive no trabalho.

ANS - nº 352501

@unimedpoa unimedpoa unimedportoalegre unimedpoa.com.br

BC alerta para avanço do peso das dívidas na renda

Diretora da autarquia destacou avanço de modalidades de crédito mais caras

/ ENDIVIDAMENTO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

GABRIEL MARGONAR/ESPECIAL/JC



Izabela participou ontem de seminário da Faculdade de Direito da Ufrgs

O avanço do endividamento e a maior participação de modalidades de crédito com juros elevados no orçamento dos brasileiros preocupam o Banco Central (BC). Durante evento realizado ontem, em Porto Alegre, a diretora de Cidadania e Supervisão de Conduta da instituição, Izabela Correa, chamou a atenção para o crescimento do comprometimento da renda da população, especialmente entre as famílias de menor poder aquisitivo.

Segundo ela, o cenário reforça a necessidade de ampliar a proteção dos consumidores e garantir que a oferta de empréstimos considere a capacidade de pagamento de cada pessoa.

A avaliação foi apresentada ontem durante o 2º Seminário Propague de Cidadania Financeira, que está sendo realizado no Salão Nobre da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ao abordar os desafios do sistema financeiro brasileiro, Izabela destacou dados recentes do Relatório de Estabilidade Financeira do BC, que apontam uma trajetória de crescimento do comprometimento da renda individual e uma participação maior de modalidades de crédito sem garantia, geralmente associadas a custos mais elevados.

Para a diretora, o debate sobre a expansão do crédito precisa ir além do volume de recursos disponibilizados à população. É necessário avaliar também as condições em que os empréstimos são concedidos, a compreensão dos consumidores sobre suas obrigações e a responsabilidade das instituições financeiras na análise da capacidade de pagamento.

"A questão não é simplesmente quanto crédito se concede, é qual crédito se concede, em quais condições se concede", afirmou.

A preocupação ocorre em um País que, segundo a diretora, já alcançou um nível elevado de acesso aos serviços financeiros. Atualmente, 97% da população brasileira está incluída no sistema financeiro, conforme Izabela. Apesar do avanço, ela ressaltou que possuir acesso a uma conta ou a serviços bancários não significa, necessariamente, ter uma relação saudável com o dinheiro.

Na avaliação da representante do BC, o desafio agora envolve não apenas alcançar os grupos que permanecem excluídos, mas "assegurar que a população consiga utilizar os serviços financeiros de maneira adequada, segura e sustentável".

Ao longo da apresentação, Izabela explicou que o Banco Central trabalha com quatro pilares para promover a cidadania financeira: inclusão, educação, proteção e participação. O objetivo final, segundo ela, é ampliar o bem-estar financeiro dos brasileiros, entendido como a capacidade de administrar despesas e obrigações, enfrentar imprevistos e alcançar objetivos pessoais.

Parcelamento sem juros não aumenta inadimplência

Parcelar uma compra em várias vezes sem juros não aumenta o risco de o consumidor entrar no crédito rotativo ou ficar inadimplente. A conclusão é de um estudo lançado ontem pelo Instituto Propague, durante o 2º Seminário de Cidadania Financeira, realizado na Ufrgs, em Porto Alegre. A pesquisa contraria uma das principais críticas ao parcelamento sem juros: a de que o acúmulo de prestações seria responsável pelo avanço das dívidas no cartão de crédito.

Elaborado pelo economista Sérgio Firpo, professor do Insper, o levantamento analisou informações de mais de 700 mil consumidores entre janeiro de 2022 e abril de 2026, a partir de dados do Sistema de Informações de Crédito (SCR) do Banco Central. O objetivo foi investigar se o hábito de dividir compras em prestações aumenta a probabilidade de o consumidor não conseguir pagar integralmente a fatura.

O resultado foi na direção contrária. Quando a participação das compras parceladas passa de 25% para 50% do valor da fatura, a probabilidade de entrar no rotativo ou ficar inadimplente não aumenta. Segundo o estudo, ela chega a apresentar uma pequena redução. O comportamento se mantém mesmo entre consumidores de menor renda e aqueles que mais utilizam o parcelamento.

Durante a apresentação, Firpo destacou que o principal objetivo da pesquisa era questionar a associação entre parcelamento sem juros e endividamento. "Não é o mecanismo de você parcelar que vai te levar a entrar no rotativo", afirmou.

Segundo o economista, os resultados indicam que o problema está menos na forma de pagamento e mais na expansão do crédito disponível aos consumidores. "O ponto principal do estudo era tirar das costas do parcelado sem juros essa caracterização", explicou.

economia

Medidas fiscais terão impacto de cerca de R$ 60 bi

Segundo ministro, projeto do governo dará mais segurança à consolidação fiscal e à estabilização da dívida pública

/ CONTAS PÚBLICAS

O ministro Bruno Moretti (Planejamento e Orçamento) disse ontem que as medidas de ajuste elaboradas pelo governo terão um impacto de R$ 50 bilhões a R$ 60 bilhões no próximo ano. Segundo o ministro, o projeto dará mais segurança à consolidação fiscal e à estabilização da trajetória da dívida pública.

"É um conjunto de medidas para que a gente possa ter ainda mais segurança sobre esse cenário de aceleração do processo de consolidação fiscal", afirmou Moretti durante audiência pública na CMO (Comissão Mista de Orçamento).

"O impacto (será) em torno de R$ 60 bilhões para ajudar no cenário", disse o ministro. "Entre R$ 50 bilhões e R$ 60 bilhões para 2027 e um pouco maior para os próximos exercícios."

Ele também confirmou que uma das medidas vai permitir um congelamento de recursos que reduza o ritmo de crescimento das despesas a 2% acima da inflação, percentual menor que o autorizado pelo arcabouço fiscal, que permite expansão real de até 2,5%. Em 2027, só essa diferença equivale a um espaço de R$ 12,8 bilhões.

O projeto será assinado pelo senador Jaques Wagner (PT-BA), e o senador Eduardo Braga (MDB-AM) será o relator.

Moretti esteve com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), na manhã desta quarta e disse esperar que o texto seja aprovado em plenário.

Na audiência pública, o ministro afirmou que hoje o principal fator a impulsionar a dívida pública são os juros, mas reconheceu que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa entregar resultados primários (saldo entre receitas e despesas) positivos para ajudar nessa trajetória.

Segundo ele, as medidas ajudarão o Executivo a aumentar o grau de confiança nos resultados fiscais e na estabilização da dívida.

A contenção de R$ 12,8 bilhões nas despesas caso o resultado projetado para as contas públicas fique abaixo do piso da meta será anual e não poderá ser desfeita após acionada, nem mesmo com melhora da arrecadação.

O gatilho é chamado de "piso de contingenciamento" por integrantes da equipe econômica e faz parte do plano de ajuste do governo.

O contingenciamento é o instrumento usado pelo governo para segurar despesas quando a frustração de receitas coloca em risco o cumprimento da meta fiscal. No próximo ano, o saldo das contas precisará ser positivo em ao menos R$ 8,5 bilhões, mas a margem de tolerância é de R$ 36,6 bilhões -ou seja, o piso é um déficit de R$ 28,1 bilhões.

Segundo um integrante da equipe econômica, mesmo que o resultado fique apenas R$ 1,00 abaixo do piso, isso já será suficiente para acionar o gatilho. Como ele não poderá ser revertido, as despesas serão "esterilizadas", de acordo com esse interlocutor.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Proposta foi anunciada ontem por Bruno Moretti (Planejamento e Orçamento)



AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

MP das dívidas rurais é aprovada no Senado

Texto, que ainda deverá ser sancionado pelo presidente Lula, amplia modalidades de crédito, mas mantém restrições a produtores

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O Senado aprovou ontem o projeto de lei de conversão da Medida Provisória 1.376/2026, concluindo a tramitação no Congresso Nacional das novas regras para renegociação de dívidas rurais. A proposta, aprovada pela Câmara dos Deputados na terça-feira, segue à sanção presidencial.

Embora amplie o alcance das operações elegíveis, o texto mantém restrições que poderão deixar parte dos produtores fora das linhas de financiamento.

A votação ocorreu no último dia do prazo de tramitação da MP, que caducaria se não fosse votada até ontem. Agora, o presidente da República terá 15 dias úteis, a partir do recebimento oficial do projeto, para sancioná-lo ou vetá-lo, integral ou parcialmente. Até essa decisão, permanecem em vigor as disposições originais da medida provisória.

Levantamento da Assessoria Econômica da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) aponta, entre os avanços, a dispensa de renegociação ou prorrogação anterior para determinadas operações de custeio, comercialização e industrialização em dia na contratação da nova linha.

A medida amplia o acesso de produtores que conseguiram manter seus compromissos, mesmo após perdas de safra.

Também passam a ser contempladas expressamente operações de capital de giro rural, inclusive linhas públicas emergenciais contratadas até dezembro de 2025.

O enquadramento abrange financiamentos em dia e aqueles com inadimplência iniciada desde janeiro de 2021 e mantida em 31 de outubro de 2026, observados os demais requisitos.

Nas Cédulas de Produto Rural (CPRs), o texto amplia os credores contemplados e elimina a exigência de emissão do título para liquidar outra CPR. Também admite operações inadimplentes desde janeiro de 2021, respeitadas as condições de emissão e registro.

Na agricultura familiar, são incluídas determinadas operações coletivas ou grupais do Pronaf. A comprovação das perdas poderá ocorrer por laudos técnicos coletivos, assinados por profissional habilitado, desde que identifiquem os produtores e as atividades financiadas.

Apesar dos avanços, o levantamento da Farsul identifica situações ainda sem previsão específica de atendimento. Uma delas envolve produtores que recorreram a novos empréstimos em 2026 para quitar ou renegociar dívidas rurais anteriores.

As Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) e outros financiamentos destinados à liquidação, amortização ou renegociação de crédito rural ou CPRs continuam sujeitos ao limite de contratação até dezembro de 2025.

Também não há inclusão expressa de operações de capital de giro vinculadas às linhas emergenciais criadas após as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul.

LUIZ HENRIQUE MAGNANTE/EMBRAPA/JC



Novas regras de renegociação ainda dependem de sanção presidencial, o que pode levar 15 dias úteis

No Estado, permanecem os percentuais mínimos de perda de renda de 30%, em duas ou mais safras, para o regime geral, e 40%, em três ou mais safras, para o excepcional.

A redução para 25% e 35%, respectivamente, contempla regiões abrangidas pela Sudam, Sudene e Sudeco.

As condições financeiras da linha principal também foram mantidas, com juros de 5% a 12% ao ano, conforme o enquadramento do produtor, e prazos máximos de oito anos no regime geral e dez no excepcional.

Além da sanção presidencial, as novas condições dependerão de regulamentação. A partir dela, haverá até 120 dias para contratar as operações, com possibilidade de prorrogação por igual período nas modalidades previstas. Até lá, as ampliações aprovadas pelo Congresso ainda não estarão disponíveis aos produtores.

A regulamentação deverá estabelecer os procedimentos para solicitação dos financiamentos, apresentação dos documentos e comprovação dos requisitos exigidos.

A efetiva utilização das novas condições também dependerá da operacionalização das linhas pelas instituições financeiras, responsáveis pela análise e contratação das operações. Esse processo será determinante para que a ampliação aprovada pelo Congresso se traduza em maior acesso dos produtores às renegociações.

A partir dela, haverá até 120 dias para contratar as operações, com possibilidade de prorrogação por igual período nas modalidades previstas. Até lá, as ampliações aprovadas pelo Congresso ainda não estarão disponíveis aos produtores.

Índices da Pecuária

FONTE: INES/PEC/UFRGS

Nesta semana, os preços do gado gordo apresentaram reações positivas em todas as modalidades coletadas, alcançando, até o momento, os maiores valores registrados em 2026. Esse movimento de valorização é observado nas principais praças pecuárias do Brasil, sendo ainda mais acentuado no Rio Grande do Sul, em função da menor disponibilidade de animais prontos para o abate. Para as próximas semanas, a expectativa é de manutenção dos bons patamares de preços, com possibilidade de novos reajustes positivos, caso a oferta de animais terminados permaneça restrita.
Durante a semana, o mercado do gado de reposição apresentou valorização em praticamente todas as categorias analisadas. Esse movimento está associado à menor disponibilidade de animais para comercialização, fator que tem contribuído para a sustentação dos preços, inclusive nos lotes de maior peso. O novilho possui destaque nesse cenário, em função da maior procura por parte dos recriadores, estimulada pela valorização do boi gordo, que se mantem em alta e favorece a demanda por animais de reposição.

GADO GORDO

11/11/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 14,00	R$ 26,50	R$ 11,80	R$ 23,50
MÉDIO	R$ 13,50	R$ 25,75	R$ 11,40	R$ 22,75
MÍNIMO	R$ 13,00	R$ 25,00	R$ 11,00	R$ 22,00

ANÁLISE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 11/11 a 18/11

Boi gordo a peso vivo	+ 3,8%
Boi gordo a peso de carcaça	+ 2,0%
Vaca gorda a peso vivo	+ 3,6%
Boi gordo a rendimento de carcaça	+ 1,5%
Terneira	+6,1%
Terneiro	+2,9%
Novilha	+4,2%
Novilho	+13,5%
Vaca invernar	+0,6%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | •Valores à vista, em R$/kg. | •No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

11/11/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 16,42	R$ 13,40	-	R$ 14,71	R$ 15,83	R$ 15,42	-	R$ 13,43	R$ 10,88	-	R$ 14,15
MÉDIO	R$ 15,70	R$ 13,38	-	R$ 13,03	R$ 15,58	R$ 14,28	-	R$ 11,86	R$ 10,85	-	R$ 13,13
MÍNIMO	R$ 14,98	R$ 13,37	-	R$ 11,34	R$ 15,32	R$ 13,14	-	R$ 10,28	R$ 10,80	-	R$ 12,10

OVINOS

9/11/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 15,20	R$ 17,24	R$ 11,71
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,84	R$ 17,57	R$ 12,30
MÁXIMO	R$/PV	R$ 16,57	R$ 17,98	R$ 12,88

CORTES OVINOS

9/11/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 144,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 59,90	R$ 42,90	R$ 29,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 176,51	R$ 89,79	R$ 97,90	R$ 79,76	R$ 53,86	R$ 32,40	R$ 66,50
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 179,90	R$ 109,80	R$ 99,89	R$ 89,90	R$ 69,90	R$ 34,90	R$ 69,00

economia

Festuris projeta movimentar mais de R$ 600 milhões

Feira Internacional de Turismo de Gramado ocorre de 12 a 15 de novembro

/ TURISMO

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

ANSELMO CUNHA/FESTURIS/ DIVULGAÇÃO/JC



Espaço Luxury da mostra é voltado ao turismo de alto padrão

A Feira Internacional de Turismo de Gramado (Festuris) espera promover, entre os dias 12 e 15 de novembro, a sua maior edição até o momento. A perspectiva é de que sejam movimentados mais de R$ 600 milhões em negócios, gerando um impacto econômico direto de R$ 100 milhões na região, conforme o CEO da Festuris, Eduardo Zorzanello.

Um dos indicadores que sustenta a expectativa de crescimento é o aumento no número de compradores cadastrados. Até o momento, são 834 buyers nacionais e internacionais, alta de 16% em relação aos 720 registrados em 2025.

Desse total, 650 são brasileiros – 15% a mais do que no ano anterior –, e 184 vêm do exterior – um avanço de 18% em relação à edição passada. A presença nacional contempla representantes dos 26 estados e do Distrito Federal, enquanto os compradores internacionais são provenientes de países da América do Sul, Estados Unidos, Europa e Ásia.

A programação comercial prevê uma expansão entre 10% e 15% no número de reuniões em 2026. Cada comprador deverá cumprir, em média, 18 agendas de negócios durante a feira. No Espaço Luxury, voltado ao segmento de turismo de alto padrão, serão 24 reuniões por participante. Os encontros têm duração de 14 minutos e são organizados previamente pelo aplicativo Festuris.

"Nosso eixo central é de que as relações reais constroem o futuro. O que é que queríamos evidenciar? Que a base de quem viaja a lazer ou a negócios são as pessoas. Por mais que tenhamos avanços tecnológicos, com impacto da IA (inteligência artificial), temos a figura do ser humano por trás disso, acolhendo, recebendo, tendo a hospitalidade e gerando interatividade. Isso é muito importante", avalia Zorzanello.

Em geral, os buyers são agentes de viagens e operadores de turismo interessados em negociar com destinos, empresas e fornecedores do setor. A presença desses profissionais também amplia, de acordo com Zorzanello, as possibilidades de inserção do turismo gaúcho em mercados internacionais, uma das frentes destacadas pela organização nesta edição.

A feira contará com mais de 65 destinos internacionais, além de representantes de diferentes regiões brasileiras. Entre as novidades está a participação inédita do Japão.

A edição deste ano também terá a Paraíba como primeiro estado homenageado da história do evento.

Além da área de exposição e comercialização, a programação terá 11 palcos e 218 palestrantes.

G30 promove programação especial

No Palco G30 - Turismo é Negócio, o G30 promoverá uma programação especial na sexta-feira e no sábado, com parceria do Jornal do Comércio. Serão painéis, palestras e mesas-redondas sobre oportunidades de investimento, infraestrutura, promoção de destinos e integração entre diferentes setores da cadeia turística.

Criado há nove anos na Serra Gaúcha e administrado pela Somos.RS, o G30 é um grupo de articulação que reúne empresários, representantes do poder público, entidades e universidades. A iniciativa busca fortalecer o turismo por meio da construção de projetos, debates estratégicos e aproximação entre os diferentes agentes do setor.

A atuação inclui reuniões mensais, produção de conteúdos e articulação permanente para estimular o desenvolvimento dos destinos turísticos.

A programação inclui temas diversos do setor de turismo. Entre eles, o potencial econômico dos eventos, o financiamento de empreendimentos turísticos, a criação de novas rotas aéreas, o papel da gastronomia como oportunidade de negócios e iniciativas de desenvolvimento territorial.

A sexta-feira será encerrada com a palestra "Turismo, a nova matriz econômica do Brasil", apresentada por Thomas Fontana, fundador do G30. Na sequência, está previsto o lançamento do Instituto G30 e o anúncio das atividades para 2027.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Operações de swap, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IRRF	Outros Rendimentos - Prêmios obtidos em concursos e sorteios, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/10/2026)

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jul	Ago	Set	Out	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-1,16	-0,22	1,57	-0,36	4,97	5,24
IPA-M (FGV)	-1,74	-0,34	2,08	1,93	5,14	5,30
IPC-BR-M (FGV)	-0,01	-0,41	0,50	0,45	3,72	4,22
INCC-M (FGV)	0,62	0,85	0,25	0,35	6,23	6,75
IGP-DI (FGV)	-0,86	0,06	1,50	-0,03	4,91	5,03
IPA-DI (FGV)	-1,31	0,10	1,95	1,52	5,12	5,03
IPA-Ind. (FGV)	-1,99	-0,85	1,57	1,93	4,98	5,26
IPA-Agro (FGV)	0,77	2,92	3,06	0,33	5,52	4,40
IGP-10 (FGV)	-1,13	-0,51	1,47	0,08	4,79	5,02
INPC (IBGE)	-0,01	-0,32	0,82	-	-	-
IPCA (IBGE)	0,07	-0,32	0,82	-	-	-
IPC (FIPE)	0,13	0,22	0,50	0,12	4,49	5,52

	Ago	Set	Out	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	-0,40	0,70	-	0,36

FONTE: FGV, IBGE E FIPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) — ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,37	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual)(R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,90
2026*	5,22
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 10/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	5.543,00	297.430	5.631,50	-	5.602,50	-
Jan/2027	5.605,00	1.220	5.635,00	-	5.635,00	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-
Mar/2027	5.549,161	-	5.549,161	-	5.549,161	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 10/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	13,655	670.343	13,655	-	13,657	-
Jan/2027	13,662	314.754	13,667	-	13,66	-
Fev/2027	13,665	33.848	13,686	-	13,674	-
Mar/2027	13,695	32.978	13,72	-	13,705	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	92,76
WTI/Nova Iorque/Dez	86,53

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
11/11	5,5613	5,5618	-0,43%
10/11	5,5855	5,5860	+1,46%
09/11	5,5051	5,5056	-0,06%
06/11	5,5082	5,5087	+0,37%
05/11	5,4881	5,4886	+0,68%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6200	5,7240
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,1500	3,9000
Euro	6,1300	6,4230
Franco Suíço	5,0000	6,4500
Libra Esterlina	6,6000	7,7500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,7500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

11/11/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,5606
Dólar (EUA)	5,5606	1
Euro	6,1706	1,1097
Yene (Japão)	0,03479	159,86
Libra Esterlina (UK)	7,3861	1,3283
Peso Argentino	0,003592	1549

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
11/11	343,000	4.000,50
10/11	343,000	4.030,20
09/11	343,000	4114,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

11/11 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 427.809,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,15
2026*	1,75
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
10/11	366.324
09/11	367.923
06/11	367.402
05/11	367.865
04/11	367.361
03/11	365.212

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - OUTUBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.593,86	1,03	7,36	6,95
	Normal	R 1-N	3.476,31	0,70	8,83	8,95
	Alto	R 1-A	4.689,49	0,53	9,57	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.473,96	1,10	7,63	7,46
	Normal	PP 4-N	3.411,45	0,82	9,25	9,26
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.348,38	1,13	7,58	7,35
	Normal	R 8-N	2.969,00	0,86	9,19	9,23
	Alto	R 8-A	3.815,52	0,68	9,68	10,18
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.913,69	0,90	9,42	9,52
	Alto	R 16-A	3.895,70	0,86	9,67	9,79
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.874,29	0,61	6,32	6,62
RPQ1 (Residência Popular)		RPQ1	2.640,08	0,74	5,83	5,73
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.906,19	0,59	11,21	11,25
	Alto	CAL 8-A	4.552,53	0,85	12,31	12,72
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.954,29	1,10	9,04	8,87
	Alto	CSL 8-A	3.490,21	0,92	9,16	9,65
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.989,73	1,05	9,29	9,18
	Alto	CSL 16-A	4.705,58	0,88	9,44	9,95
GI (Galpão Industrial)		GI	1.422,31	0,91	6,12	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (FIPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	**R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul	
	R$ 1.884,75
	R$ 1.928,15
	R$ 1.971,89
	R$ 2.049,76
	R$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
10/2026	919,78	1.109,33
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	-	-
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 02/11/2026 a 06/11/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,67	86,00
Boi para abate	kg-vivo	12,00	12,54	13,30
Cordeiro para abate	kg-vivo	12,50	15,07	16,00
Feijão	saco 60 kg	205,00	221,00	245,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,83	70,00
Soja	saco 60 kg	134,50	139,17	144,00
Suíno tipo carne	kg-vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	68,00	72,18	77,00
Vaca para abate	kg-vivo	10,50	11,10	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Dia	09/11	10/11	11/11	12/11	13/1
Rendimento %	0,5883	0,5936	0,6247	0,6560	0,67
Mês	Setembro		Outubro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTR

NOVA

Dia	09/11	10/11	11/11	12/11	13/1
Rendimento %	0,5883	0,5936	0,6247	0,6560	0,670

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	9,29
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30
Ago/2026	8,21

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Out/2026	1,07%
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Taxa Referencial Dias úteis	(%)
02/11 a 01/12	21	0,1616
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira Validade	Índice (%)
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,66

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,05
Banco do Brasil	8,11
Banrisul	7,51
Sofra	7,75
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,22
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,1

Período: 21/10/2026 a 27/10/2026 — FONTE: BANCO CENTR

economia

B3 sobe aos 172 mil pontos de olho em medidas fiscais

Dólar tem queda moderada, com projeto do governo e alta do petróleo

/ MERCADO FINANCEIRO



O Ibovespa encerrou a sessão de ontem em alta, recuperando os 172 mil pontos, com impulso do setor financeiro e apesar da queda entre 2% a 3% das ações da Petrobras, que limitou os ganhos da bolsa. Os investidores seguem avaliando os recentes anúncios de medidas fiscais pelo governo, enquanto o ambiente favorável à demanda por ativos de risco no exterior contribuiu com a renda variável local.

O principal índice da B3 subiu 0,42%, aos 172.060,43 pontos, depois de tocar a máxima de 172.986,66 pontos no começo da tarde. A recente recuperação do Ibovespa depois do tombo de outubro já leva a um saldo positivo de 2,46% no acumulado de novembro até agora. No ano, o índice sobe 6,79%. O volume financeiro das ações do Ibovespa, por mais um dia, foi mais fraco, em R$ 20 bilhões, indicando que o mercado ainda segue mais restritivo em montar posições.

Lá fora, as bolsas americanas tiveram mais um dia positivo, assim como os mercados emergentes, dando o tom de que há procura dos investidores estrangeiros por ativos mais arriscados - o EEM, maior ETF negociado em Nova York e ligado a emergentes, subiu 2,42%. Ao mesmo tempo, os investidores optaram por vender papéis da Petrobras, principalmente depois da frustração com o pagamento de dividendos anunciado pela empresa, abaixo das estimativas.

"O cenário externo contribuiu para o desempenho da Bolsa brasileira, em um dia de maior disposição global ao risco, com recuperação das ações de tecnologia, que vinham sofrendo perdas nas sessões anteriores", afirma o sócio e diretor da SVN Gestão de Recursos, Leonardo Morales.

O mercado também acompanhou - com certo ceticismo - o detalhamento do projeto de lei complementar (PLP) de ajuste fiscal, que deve ter impacto de R$ 60 bilhões em 2027, entre medidas de receitas e despesas. Segundo o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, a proposta prevê contenção de gastos, revisão de benefícios tributários e limites a compensações tributárias.

Após a arrancada de 1,46% na terça-feira, quando fechou no maior nível em 15 meses, o dólar apresentou queda moderada frente ao real ontem, na contramão da tendência predominante de alta da moeda americana no exterior.

Com mínima de R$ 5,5531, o dólar à vista fechou em baixa de 0,43%, a R$ 5,5618. A moeda americana acumula valorização de 0,96% na semana e de 2,16% no mês, após alta de 5,20% em outubro, em razão da disparada de 9,04% na última semana do mês.

Receita quer ampliar em 30 dias prazo para pagamento definitivo da CBS

/ TRIBUTOS

O governo federal vai enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei complementar para permitir que o contribuinte adie o pagamento definitivo da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) , novo imposto federal criado pela reforma tributária, para o mês seguinte ao vencimento do tributo, o que representa um prazo de 30 dias a mais.

Para evitar problemas de fluxo de caixa, o projeto vai prever que o empresário faça um primeiro recolhimento da CBS com base numa estimativa de crédito gerado pela aquisição de insumos dos fornecedores.

No mês seguinte, segundo a proposta, o contribuinte faria o ajuste considerando os impostos efetivamente recolhidos pelo fornecedor, corrigindo o crédito a que ele tem direito.

O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, anunciou o envio do projeto ontem. Segundo ele, a mudança permitirá evitar problemas de fluxo de caixa, com empresas recolhendo a CBS completa, sem abatimento de créditos.

Na prática, o governo está fazendo uma transição do sistema atual, em que o crédito depende apenas da informação na nota fiscal, para o novo, em que o imposto só é devolvido após o recolhimenwto dos tributos pelo fornecedor - uma espécie de "cashback" para as empresas.

No mês de vencimento da CBS, a empresa recolherá o tributo com base na expectativa do valor desse cashback. No mês seguinte, faz o ajuste com base naquilo que realmente entrou no sistema da Receita, que vai contabilizar os tributos que a empresa tem a pagar e os créditos a receber.

O primeiro pagamento da CBS será feito no final de fevereiro, com base nas vendas de janeiro. Mas neste primeiro mês, a maioria das empresas ainda não terá créditos para fazer o abatimento, pois o fornecedor também só recolherá os tributos em fevereiro.

A Receita vai permitir então que esse abatimento seja feito com base apenas nos valores informados nas notas fiscais, como é hoje.

Esse tipo de apuração será permitido por todo o ano de 2027, de modo a evitar impactos no fluxo de caixa das empresas neste primeiro ano da reforma. Com a entrada em funcionamento do split payment, a partir de agosto, esse problema tende a ser solucionado, segundo a Receita.

Barreirinhas também anunciou o lançamento de um novo programa de conformidade para evitar a autuação de contribuintes que tiverem problemas para fazer o recolhimento dos novos tributos, mas estiverem agindo de boa-fé, casos em que não há indício de sonegação ou não pagamento intencional.

Segundo o secretário, o programa deverá valer para a CBS em 2027, mas com a expectativa de se tornar algo permanente.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Armac Locacao Logistica e Servicos SA	3,860	+24,12%
Armac Locacao Logistica e Servicos SA	3,910	+22,96%
Magazine Luiza S.A.	7,70	+19,38%
Brisanet Servicos de Telecomunicacoes S.A.	2,800	+19,15%
Magazine Luiza S.A.	7,66	+17,48%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Sequoia Logistica e Transportes SA	9,420	-23,41%
Cruzeiro do Sul Educacional SA	3,810	-22,87%
Cruzeiro do Sul Educacional SA	3,880	-22,09%
Sequoia Logistica e Transportes SA	10,040	-17,70%
Azul S.A	0,950	-17,39%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Magazine Luiza S.A.	7,66	+17,48%
Cosan S.A.	3,03	+13,06%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	43,55	-3,11%
Cogna Educacao S.A.	1,52	+1,33%
Banco Bradesco SA Pfd	14,33	-1,44%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
($) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,77%
Petrobras PN	-2,94%
Bradesco PN	-1,17%
Ambev ON	+0,19%
Petrobras ON	-2,38%
MBRF SA ON	+3,76%
Vale ON	-0,37%
Itausa PN	+1,57%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,49	+1,6	+0,78	+1,20	+0,37	+0,27	+2,60
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+0,66	+0,46	+1,31	-0,98	0,00	+0,46	+1,32

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº120 - Ano 94

FORJASUL CANOAS S/A INDÚSTRIA METALÚRGICA

CNPJ: 88313853/0001-24 – NIRE: 43300003621
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO: Convidamos os Srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 18 de novembro de 2026, às 14:00hs, na sede social da Companhia, na Rua Tupi, 200, Bairro Igara, Canoas, RS, CEP 92410-310, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: Distribuição de dividendo parcial do exercício social de 2025. Canoas/RS, 06 de novembro de 2026. Roberto João Manfroi – Presidente do Conselho de Administração.

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2026

PROC. ADM. 45/2026. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES, KITS DE MATERNIDADE E MATERIAIS PEDAGÓGICOS E RECREATIVOS, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. PROPOSTAS FINANCEIRAS: até as 08:29h do dia 30/11/2026. ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO: 30/11/2026, às 08:30h. INÍCIO DA FASE DE DISPUTA DE PREÇOS: 30/11/2026, às 08:31min, no https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital:www.unistalda.rs.gov.br. Informações: licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 12 de novembro de 2026. JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI – Prefeito.

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2026

PROC. ADM. 44/2026. AQUISIÇÃO DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, SENDO 01 (UMA) PLANTADEIRA/ADUBADORA DE ARRASTO DE 7 LINHAS E 01 (UM) TRITURADOR DE GALHOS, DESTINADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PECUÁRIA DE UNISTALDA/RS. PROPOSTAS FINANCEIRAS: até as 08:29h do dia 23/11/2026. ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO: 23/11/2026, às 08:30h. INÍCIO DA FASE DE DISPUTA DE PREÇOS: 23/11/2026, às 08:31min, no https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital:www.unistalda.rs.gov.br. Informações:licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 12 de novembro de 2026. JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI – Prefeito

Prefeitura Municipal de São Jorge

PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2026

Data da Sessão: 27 de novembro de 2026 - 09h00min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Jorge-RS, torna pública a realização de licitação na modalidade Pregão Presencial nº 019/2026 de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: AQUISIÇÃO DE PNEUS NOVOS PARA A FROTA DE VEÍCULOS DO TRANSPORTE ESCOLAR DO MUNICÍPIO. O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal e no site: https://www.saojorge.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltro Filho, nº 901, Centro - CEP 95.365-000, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 1112.
Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 08/2026

PROC. ADM. 43/2026: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO COM BLOCOS DE CONCRETO INTERTRAVADOS, TOTALIZANDO 2.346,39 M² DE PAVIMENTAÇÃO E 625,70 METROS LINEARES DE MEIOS-FIOS, NA VILA NAZARÉ, ACESSO À SERRA DO DICO, INTERIOR DO MUNICÍPIO, Tipo MENOR PREÇO, sob a forma de EXECUÇÃO INDIRETA, regime de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL. Propostas financeiras: até às 08h29min do dia 16/12/2026. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 16 de dezembro de 2026, com início às 08h30min, horário de Brasília - DF. Edital: www.unistalda.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações no Setor de Licitações da Prefeitura, pelo e-mail: licitacao1@unistalda.rs.gov.br, ou pelo fone: 5599613-2414. Unistalda, 12 de novembro de 2026. JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI, Prefeito.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Nº: 130/2026 - Edital: Concorrência Eletrônica Nº: 011/2026 Tipo: Maior Oferta - Objeto: Cessão onerosa do direito à prestação dos serviços de processamento e pagamento da folha de pagamento do Município de Machadinho/RS.
Regência: Lei Federal nº 14.133/2021, Lei Complementar nº 123/2006 e do Decreto Municipal nº 1.190/2023.
Nova data de Abertura das propostas: dia 07 de dezembro de 2026 às 09 horas (horário de Brasília)
Local: www.portaldecompraspublicas.com.br.
O Edital, encontra-se disponível no site do município www.machadinho.rs.gov.br e no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo Telefone (54)3551-1254 e(54) 9 9692 6740 em horário de expediente(Das 7:30hs às 11:30hs e das 13:00hs as 17:00hs) ou na Prefeitura Municipal, na Avenida Frei Teófilo, 414-Centro-Machadinho-RS.
Machadinho,10 de novembro de 2026.
Sidinei Lopes de Lima
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE BROCHIER-RS
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2026 – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL. Objeto: Fornecimento e instalação de guarda-corpo metálico. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 9:00 horas, dia 27 de novembro de 2026, no sítio eletrônico www.pregaobanrisul.com.br.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2026 – TIPO MENOR PREÇO POR LOTE. Objeto: Fornecimento de caminhão novo e transformação de caminhão usado. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 9:00 horas, dia 30 de novembro de 2026, no sítio eletrônico www.pregaobanrisul.com.br.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2026 – TIPO MENOR PREÇO. Objeto: Fornecimento de triturador de resíduos verdes. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 9:00 horas, dia 26 de novembro de 2026, no sítio eletrônico www.pregaobanrisul.com.br. Edital e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212 – www.brochier.rs.gov.br.
Brochier/RS, 12/11/2026. José Henrique Dapper, prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGUEIRO –RS
Secretaria Municipal da Fazenda

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA - CONTRATO Nº 39/2026 Processo: PROCESSO N.º 535/2026 Modalidade: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/2026 Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUTAR OBRA DE PAVIMENTAÇÃO E INFRAESTRUTURA URBANA NA RUA SAMUEL MASSARO Contratante: MUNICIPIO DE FORMIGUEIRO - RS Contratada: HS URBANIZADORA LTDA CNPJ: 47.737.615/0001-69 Valor: R$ 425.012,21 Vigência: O prazo de vigência do contrato será de 240(duzentos e quarenta) dias, a contar de sua assinatura ou da ordem de início dos serviços.
CRISTIANO CEZAR CASSOL RUBERT
Prefeito Municipal- Contratante

ATA DE HOMOLOGAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2026 Processo Administrativo Nº 535/2026 Tipo: AQUISIÇÃO AGENTE DE CONTRATAÇÃO: EDILSON GONÇALVES CAMPOS Data de Publicação: 07/10/2026 15:14:17 LOTE 1 - HOMOLOGADO - 28/10/2026 13:57:56 Lote 1 VALORES UNITÁRIOS FINAIS Descrição: Serviços de execução de pavimentação da Rua Samuel Massaro, conforme memorial descritivo termo de referência e estudo técnico e seus anexos. Quantidade: 1 Valor Unit.: 425.012,21 Valor Total:R$425.012,21 1 HS URBANIZADORA LTDA 362 47.737.615/0001-69 Valor Total:R$425.012,21
CRISTIANO CEZAR CASSOL RUBERT
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Farroupilha
AVISO DE INGRESSO DE EIV

O MUNICÍPIO DE FARROUPILHA, através da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, no uso de suas atribuições legais, torna público que foi apresentado pela **PREFEITURA DE FARROUPILHA** inscrita no CNPJ 89.848.949/0001-50, Estudo de Impacto de Vizinhança, EIV referente à construção de 90 unidades habitacionais totalizando 5780,86 m², com localização na Rua Padre Antônio Pasa, bairro Monte Pascoal, Farroupilha – RS. Os documentos ficarão disponíveis para consulta após análise no site www.farroupilha.gov.br, podendo o interessado apresentar sugestões.
Farroupilha, 11 de novembro de 2026.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEITORAL

O SINDICATO DOS CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DE VEÍCULOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SINCODIV/RS, portador do Código Sindical 000.000.413.90291-9, com sede na Avenida Pátria nº 750, 4º andar, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, por seu Presidente do Pleito signatário, na forma do artigo 48, "a", do Estatuto da entidade, vem por este Edital **CONVOCAR** os associados pertencentes à categoria econômica dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Estado do Rio Grande do Sul para **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ELEIÇÃO** de Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados junto à Federação, para o triênio 2027 a 2029, que ocorrerá nos seguintes dia, hora, local e condições:

1) De 13 a 17/11/2026, estarão abertas as inscrições de chapas para concorrer ao pleito, a serem protocoladas na sede da entidade em horário comercial ou por meio eletrônico (sincodiv-rs@sincodiv-rs.com.br), até às 17h do dia 17/11/2026. Depois de finalizadas as inscrições, no próprio dia 17/11/2026, haverá publicação das chapas inscritas no mural e no site da entidade (www.sincodiv-rs.com.br);

2) No dia 08/12/2026, realizar-se-á a Assembleia Geral de Eleição às 9h30min, na sede do Sincodiv/RS, com votação das 10h às 17h, por meio de plataforma digital, certificada e especialmente criada e contratada para esta finalidade, disponível das 10hs até as 17hs. Em caso de empate, haverá nova eleição no dia 10/12/2026, no mesmo horário e no mesmo local e formato.

3) O presente Edital e todas as informações/comunicações pertinentes ao processo eleitoral, conforme determinação estatutária, serão afixados no mural da sede do Sindicato e no site da entidade. Dúvidas, questionamentos, sugestões e quaisquer outras manifestações pertinentes ao tema poderão ser encaminhadas pelo endereço eletrônico sincodiv-rs@sincodiv-rs.com.br

Porto Alegre, 12 de novembro de 2026.

Hugo Pinto Ribeiro
Presidente do Pleito

BADESUL REALIZA LEILÃO DE IMÓVEIS EM CARAZINHO/RS

3 IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS – LEILÃO 100% ONLINE

O **BADESUL DESENVOLVIMENTO S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS**, por intermédio do Leiloeiro Oficial Giancarlo Peterlongo Menegotto, realizará leilão extrajudicial de três imóveis localizados em Carazinho/RS.
1º LEILÃO: 30/11/2026, às 10h
2º LEILÃO: 02/12/2026, às 10h

IMÓVEIS À VENDA

LOTE 01 – SALA COMERCIAL – CENTRO
1º Leilão: R$ 1.200.000,00
2º Leilão: R$ 1.228.393,38

LOTE 02 – IMÓVEL RESIDENCIAL
Rua Fernandes Vieira, nº 272. Terreno de 727,42 m², com residência de alvenaria de 355,19 m². – Mat 36737
1º Leilão: R$ 1.647.000,00
2º Leilão: R$ 1.688.980,90

LOTE 03 – IMÓVEL RESIDENCIAL – CENTRO
Rua Marechal Deodoro, nº 423. Terreno de 537,50 m², com residência de alvenaria de 261,40 m². – Mat 33381
1º Leilão: R$ 648.000,00
2º Leilão: R$ 667.627,96

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: À vista ou mediante proposta de parcelamento, com entrada mínima de 45% e saldo em até 30 parcelas, sujeito às condições do edital.

LEILÃO EXCLUSIVAMENTE ONLINE
INFORMAÇÕES: (54) 3028-5579 | (54) 99191-0723
GIANCARLO PETERLONGO MENEGOTTO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCISRS 183/2003
www.peterlongo.leilao.br
Consulte o edital completo, condições de participação, comissão e demais informações no site do leiloeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 018/2026: Contratação de empresa para execução de reforma da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Arlindo Back, com ampliação e adequações de ambientes para atendimento da Escola Comunitária de Ensino Infantil Pimpolho, no Distrito de Forqueta. ABERTURA: 18.12.2026. HORÁRIO: 08 horas.
O edital está disponível no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.
Arroio do Meio, 12 de novembro de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA 12/2026
O Prefeito Municipal de Lagoa Vermelha – RS torna público que fica **SUSPENSO** o Processo Licitatório nº 391/2026 – Concorrência Eletrônica nº 12/2026, que tem por objeto a Contratação de empresa especializada por empreitada global material/serviços, para execução de serviços de engenharia destinados à construção da Rua Coberta de Lagoa Vermelha/RS, conforme Projeto Básico e Plano de Trabalho vinculados ao Termo de Convênio FPE nº 5018/2025, celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Turismo, e o Município de Lagoa Vermelha/RS, a fim de possibilitar a revisão e eventual retificação do edital e de seus anexos. A nova data para a realização do referido certame será oportunamente marcada e divulgada pelos mesmos meios de publicação. Maiores informações poderão ser obtidas junto à Prefeitura Municipal de Lagoa Vermelha – RS, por meio do site www.lagoavermelha.rs.gov.br e do Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br.
ELOIR JORGE MORONA
Prefeito Municipal

COOPERATIVA HABITACIONAL TRABALHADORES DO LAMI LTDA - COOPLAMI.
CNPJ n° 06.233188/0001-02 – NIRE n° 4340008986-1
CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA de RETIFICAÇÃO E RERRATIFICAÇÃO
O Presidente da COOPERATIVA HABITACIONAL TRABALHADORES DO LAMI LTDA – COOPLAMI, convoca seus associados para Assembléia Gera Extraordinária de Retificação e Rerratificação, a realizar-se no dia 23(vinte e três) de novembro de 2026, com 1ª chamada às 16h30min, convocação com 2/3 dos associados presentes, em 2ª chamada às 17h30min com metade mais um dos associados, em 3ª e última chama da às18h30 min com o mínimo de 10(dez) associados presentes, no seguinte endereço, Av.Edgar Pires de Castro, 5060, Sede da Cooperativa, Restinga, Porto Alegre, RS para tratar da seguinte pauta: 1) Retificar e rerratificar a composição da Diretoria eleita na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de maio de 2026, cujo documento foi arquivado na JucisRS sob o nº 11826681 em 25/06/2026. 2) Assuntos Gerais.
Gil Mairon Borges de Freitas –Presidente
Porto Alegre 12 de novembro de 2026.

CRCRS Juntos para incluir, transformar e fortalecer.
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00001/2026 – UASG 927413
Processo nº 9079624110000775.000005/2026-87
Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que o(a) CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL, realizará licitação, na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, com critério de julgamento MENOR PREÇO. OBJETO: Desenvolvimento e implementação de novo site institucional para o CRCRS, com fundamento na **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021** e demais legislação aplicável. O Edital está disponível, na página eletrônica: **https://www.crcrs.org.br/licitacoes**. Entrega das Propostas: a partir do dia 12/11/2026 às 10h00 no site **www.compras.gov.br**. Abertura das Propostas: 27/11/2026 às 10h00min.
Cauê Ardenghi Biedacha - Pregoeiro

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado do Rio Grande do Sul - SINDIÁGUA/RS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação em Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado do Rio Grande do Sul – SINDIÁGUA/RS, no uso de suas atribuições estatutárias, vem **CONVOCAR** os associados deste Sindicato, integrantes da categoria profissional, para uma **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, à realizar-se no próximo **dia 17 de novembro de 2026 (terça-feira), às 13h30min. em primeira chamada e 13h45min. em segunda chamada, através de VIDEOCONFERÊNCIA**, pela **plataforma Zoom Meetings,** cujo link será disponibilizado aos associados através do site https://sindiaguars.com.br/, até o dia 16 de novembro de 2026, tendo a seguinte **ORDEM DO DIA: a)** Apresentação e aclamação da única Chapa validamente inscrita, nos termos do art. 37, Parágrafo Segundo do Estatuto Social, para a Gestão 2027/2030; **b)** Autorização à diretoria do SINDIÁGUA/RS para procedimento de Desfiliação do SINDIÁGUA/RS da Federação Nacional dos Urbanitários – FNU; **c)** Autorização à diretoria do SINDIÁGUA/RS para procedimento de Filiação à outra Federação Regional de Trabalhadores Urbanitários e/ou de Federação Nacional em defesa do Meio Ambiente. **d**) Assuntos Gerais.
Porto Alegre, 12 de novembro de 2026.
Arilson Wunsch, Presidente do SINDIÁGUA/RS.

GEO ARMAZÉNS GERAIS LTDA. CNPJ nº 66.883.393/0001-37 — NIRE 43212086443
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS Ficam os sócios da GEO ARMAZÉNS GERAIS LTDA. ("Sociedade") convocados, na forma dos arts. 1.072 e 1.152, § 3º, do Código Civil e da cláusula quinta do contrato social, para a Reunião Extraordinária de Sócios a realizar-se no dia 24 de novembro de 2026, terça-feira, às 10h00, em primeira convocação, com a presença de sócios titulares de, no mínimo, três quartos do capital social, e, não alcançado esse quórum, às 10h30 do mesmo dia, em segunda convocação, com qualquer número, na sede social, situada na Rua da Pedreira, nº 64, Armazém 10, Módulo 02, Parque Logístico 3SB, Nova Santa Rita/RS, CEP 92480-000, facultada a participação por videoconferência, nos termos da cláusula quinta do contrato social e da cláusula 17.4 do Acordo de Sócios, mediante link a ser encaminhado aos endereços eletrônicos indicados pelos sócios à Sociedade, a fim de deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA (i)** destituição do sócio Leonardo Paulo Schwarz do cargo de sócio-administrador da Sociedade, nos termos do art. 1.063, § 1º, do Código Civil e da cláusula 6.1, alínea "a", do Acordo de Sócios; **(ii)** em consequência, alteração da cláusula quarta do contrato social, para que a administração da Sociedade passe a ser exercida isoladamente pelo sócio Josias Amós Hoffmann, com os poderes nela previstos, e revogação de todos os poderes de representação, inclusive bancários, até então atribuídos ao administrador destituído; **(iii)** autorização ao administrador para a prática dos atos necessários à execução das deliberações, em especial o arquivamento da alteração contratual na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JUCISRS), a atualização do quadro de administradores perante a Receita Federal do Brasil, instituições financeiras e demais órgãos e cadastros, e a adoção das providências para a substituição do administrador destituído na condição de fiel depositário e nas obrigações assumidas em nome da Sociedade; **(iv)** consolidação do contrato social. Os sócios poderão fazer-se representar por outro sócio ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados, a ser apresentado até a instalação da reunião (art. 1.074, § 1º, do Código Civil). Os documentos pertinentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos sócios na sede social e serão encaminhados, por meio eletrônico, aos que o solicitarem.
Nova Santa Rita/RS, 11 de novembro de 2026.
JOSIAS AMÓS HOFFMANN
Sócio-Administrador

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Nº: 132/2026 Edital: Pregão Eletrônico Nº: 15/2026 Tipo: Menor Preço por Item Objeto: Aquisição de equipamentos médico-hospitalares, equipamentos de informática, aparelhos de climatização, mobiliários, materiais e equipamentos diversos, destinados ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar Social do Município de Machadinho/RS, recursos da Protaria SES nº 1228/2025-Rede Bem Cuidar. Regência: Lei Federal nº 14.133/2021, Lei Complementar nº 123/2006 e do Decreto Municipal nº 1.190/2023. Abertura das propostas dia 01 de dezembro de 2026 às 09 horas(horário de Brasília) O Edital, encontra-se disponível no site do município www.machadinho.rs.gov.br e no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo Telefone (54)3551-1254 e (54)9 9692 6740, em horário de expediente(Das 7:30hs às 11:30hs e das 13:00hs as 17:00hs) ou na Prefeitura Municipal, na Avenida Frei Teófilo, 414-Centro-Machadinho-Rs.
Machadinho,11 de novembro de 2026.
Sidinei Lopes de Lima
Prefeito Municipal

economia

Reparasul foca em tecnologias e soluções automotivas

Com mais de 100 empresas expositoras e 220 marcas, feira segue até sábado

/ MERCADO AUTOMOTIVO

Marina Mugnol, de Novo Hamburgo
marinam@jcrs.com.br

Organizada em torno da apresentação de tecnologias, da capacitação profissional e da geração de negócios, a 7ª edição da Reparasul - Feira de Autopeças e Equipamentos para Reparação Automotiva começou ontem, na Fenac, em Novo Hamburgo. Até sábado, o evento reunirá fabricantes, distribuidores, varejistas, concessionárias e profissionais de diferentes segmentos da cadeia automotiva.

De acordo com Angela Dias, coordenadora da mostra, a expectativa é superar o público registrado nas edições anteriores e receber 8 mil visitantes ao longo dos quatro dias. Segundo ela, o diferencial no layout de organização, dividida por setor da cadeia automotiva, facilita a visitação. "Essa disposição é útil para atender melhor o visitante que chega com menos tempo. Isso facilita a circulação e permite que mais pessoas conheçam a feira", explica.

Um dos destaques da programação é a oferta de qualificação profissional. Nesta quarta e quinta-feira, das 17h às 19h, o Instituto da Qualidade Automotiva (IQA) realiza provas gratuitas para a obtenção de certificações em diferentes áreas, como sistemas de freios, direção, suspensão, exaustão e motores, retífica de motores, funilaria e pintura e vendas de autopeças.

Segundo Alexandre Xavier Martins, superintendente do IQA, a certificação é uma forma de reconhecer a competência dos profissionais diante da demanda e da concorrência no setor.

"Com esse certificado em mãos, a oficina ou o mecânico tem um documento oficial do setor automotivo para atestar a competência do profissional. Isso é bom para o profissional, para o consumidor e para a oficina", afirma.

Nesta edição, a feira reúne mais de 100 empresas expositoras, que representam 220 marcas de diferentes segmentos do setor automotivo. Entre elas está a multinacional norte-americana Snap-on, presente no Brasil desde 1960. Representante da empresa na região Sul do País, Vinicius Silva explica que a expectativa para os próximos dias é prospectar novos clientes, fechar negócios e superar os resultados obtidos em outras feiras.

Neste ano, a empresa, que participa da feira desde a primeira edição, apresenta novidades em ferramentas e maquinário voltados principalmente a veículos elétricos e híbridos. "Estamos expondo vários equipamentos, desde carrinhos para ferramentas até soluções para carros elétricos. Com a entrada cada vez maior de veículos elétricos e híbridos, a Snap-on está se qualificando mais para atender esse mercado no Brasil", comenta Silva.

Na área de tecnologia aplicada à reparação automotiva, a Doutor-IE, plataforma brasileira de informação técnica e inteligência automotiva voltada a profissionais da reparação, apresenta atualizações de seu sistema. Segundo Roberto Santos, consultor técnico da empresa, a plataforma reúne informações que auxiliam os profissionais nos diagnósticos, reparos e serviços de manutenção.

"Estamos sempre trazendo novas atualizações para o sistema. A versão que apresentamos na feira é diferente daquela que está em distribuição, com novas funcionalidades. O profissional encontra em um só lugar as informações necessárias para realizar diagnósticos, reparos e manutenções preventivas e corretivas. O sistema pode ser acessado por tablet, celular ou computador", explica.

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 486/2026
Objeto: Aquisição de 01 (uma) escavadeira hidráulica nova (zero hora), p/ a Sec. Mun. Agricultura, cfe. Convênio SPOA/SE/MAPA nº 997953/2026 – Transferegov.br nº 021992/2026 (menor preço por item). Abertura: 26/11/2026, às 09h. Plataforma:www.bll.org.br. Edital e anexos disponíveis na plataforma BLL.
Leoni Felicidade Carlos, Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Jaquirana
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 006/2026
Contratação de empresa especializada para execução da obra de construção de 03 (três) salas de aula na E.M.E.F. Deotília Lopes, sob regime de empreitada por preço global, compreendendo a ampliação da edificação escolar existente. Propostas das 9h de 13/11/2026 até às 8:50h de 27/11/2026. Abertura: 27/11/2026, às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105, das 8 às 12 e das 13:30 às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br.
Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2026
O Prefeito Municipal Em Exercício, torna público que às **09:00 horas, dia 25 do mês de novembro de 2026**, estará realizando o pregão eletrônico nº 022/2026. **Objetivo a Compra de 01(um) Aparelho de Ultrassom, p/uso Veterinário, conforme Termo de Referência**, recursos próprios do Município. Demais informações e cópia do edital poderão ser adquiridas na Secretaria Municipal da administração, nos horários de expediente das 07:30 às 17:00horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, site:www.cristaldosul.rs.gov.br, https://www.portaldecompraspublicas.com.br/, email:compraselicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br
Cristal do Sul– RS, 11 de novembro de 2026
Antônio Jair Borba - Prefeito Municipal Em Exercício.

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2026
Aquisição de encarroçamento de combate a incêndio integrado (tanque de 5.000 litros e sistema de bombeamento), a ser fabricado e instalado no chassi do Caminhão VW 15170, placa IKB6768, do Corpo de Bombeiros Voluntários de São Vendelino/RS, no âmbito do Convênio FPE nº 2571/2026 – Casa Militar/RS. Abertura dia 25 de Novembro de 2026, às 08h30min, no endereço eletrônico https://pregaobanrisul.com.br. Informações telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: licita@saovendelino.rs.gov.br.
Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2026
Objeto: Aquisição de prateleira porta pallets, com recursos provenientes da Portaria GM/MS nº 4.274, de 17 de junho de 2024. Sessão Pública: 26/11/2026 às 9h, no https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. Edital e informações: https://www.gov.br/pncp/pt-br ou www.bomprincipio.rs.gov.br.
VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS
AVISO DE LICITAÇÃO PE 19/2026
O Diretor Geral do Hospital Beneficente Dr César Santos no uso de suas atribuições determina a **suspenção** do pregão acima identificado no dia 14 de setembro de 2026. O Diretor Geral do Hospital Beneficente Dr César Santos no uso de suas atribuições determina **o reinicio** do pregão identificado no dia 12 de novembro de 2026. Demais informações pelo telefone (54)3316.4509, nos sites **www.pmpf.rs.gov.br, www.hbcs.rs.gov.br**, www.portaldecompraspublicas.com.br, www.gov.br/pncp/pt-br e pelo e-mail **licitacoes01.hbcs@pmpf.rs.gov.br**. Passo Fundo, 12 de novembro de 2026. Matheus S de Almeida – Diretor Geral em exercício.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 126/2026, Pregão Eletrônico nº 90/2026 – Data de Abertura: 30/11/2026, às 09h30min** – Contratação de Leiloeiro Público Oficial. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 12 de novembro de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 486/2026
Objeto: Aquisição de 01 (uma) escavadeira hidráulica nova (zero hora), p/ a Sec. Mun. Agricultura, cfe. Convênio SPOA/SE/MAPA nº 997953/2026 – Transferegov.br nº 021992/2026 (menor preço por item). Abertura: 26/11/2026, às 09h. Plataforma:www.bll.org.br. Edital e anexos disponíveis na plataforma BLL.
Leoni Felicidade Carlos, Prefeita Municipal

economia

Petrobras destaca meta de autossuficiência em diesel

Presidente da estatal disse que o plano é alcançar o objetivo até 2031

/ PETRÓLEO

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL/JC



Magda diz que o aumento da produção interna significa segurança energética

Está dentro das metas da Petrobras fazer com que o Brasil alcance a autossuficiência no mercado de diesel até 2031. No entanto, segundo a presidente da estatal, Magda Chambriard, esse objetivo poderia ter sido antecipado, caso a empresa ainda contasse entre os seus ativos com as refinarias de petróleo da Bahia, Amazonas e Rio Grande do Norte (privatizadas no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro).

"Imagina que, se nós tivéssemos mais essas três, talvez hoje a gente já fosse autossuficiente em diesel", comentou a executiva ontem, durante coletiva à imprensa em que apresentou os resultados financeiros da companhia no terceiro trimestre deste ano. Para ela, produzir mais combustíveis no Brasil, para abastecer o País, é importante para garantir a segurança energética nacional.

A Petrobras já iniciou tratativas com o fundo Mubadala para tentar fazer a recompra da refinaria baiana, porém não há um prazo estimado para uma conclusão dessas negociações. Outro fator que a empresa vem analisando, mas também sem um horizonte para se ter uma definição, é uma eventual mudança na sua política de preços dos combustíveis.

A Petrobras atingiu lucro líquido de R$ 39,8 bilhões no terceiro trimestre de 2026, que corresponde à alta de 21,5% na comparação com o mesmo período do ano passado. O resultado foi alavancado, conforme nota da companhia, por um forte desempenho operacional, com recordes nos segmentos de Exploração e Produção (E&P), Refino e Comercialização.

Magda salienta que a projeção inicial da companhia era encerrar o ano com uma produção média de 3,1 milhões de barris de óleo equivalente por dia, mas as mais novas estimativas apontam para uma média entre 3,3 milhões e 3,4 milhões de barris por dia. De julho a setembro, a Petrobras realizou investimentos na ordem de R$ 33 bilhões (US$ 6,4 bilhões). A maior parte desses recursos foi aplicada na área de Exploração e Produção, que absorveu cerca de R$ 27,5 bilhões (US$ 5,3 bilhões).

Esse montante foi empregado em iniciativas como a construção de plataformas de petróleo e interligações de poços, com o objetivo de sustentar a curva de produção ascendente da companhia.

Quanto à dívida bruta da estatal, no terceiro trimestre deste ano o endividamento da Petrobras chegou a US$ 70 bilhões, uma redução de 1,2% em relação ao trimestre anterior. Já a dívida líquida atingiu US$ 57,8 bilhões no período, representando uma queda de 4,2% em comparação com o segundo trimestre de 2026.

Empresa anuncia a distribuição de R$ 15,3 bilhões em dividendos

Com o registro de lucro líquido de R$ 39,8 bilhões no 3º trimestre de 2026, que corresponde à alta de 21,5% na comparação com o mesmo período do ano passado, a Petrobras a estatal anunciou a distribuição de R$ 15,3 bilhões em dividendos a seus acionistas. No acumulado do ano, a companhia já autorizou o pagamento de R$ 42 bilhões. Maior acionista, a União tem direito a 29% desse valor.

O aumento da projeção de investimentos da Petrobras repercutiu mal no mercado e derruba as ações da estatal entre 2% a 3% no pregão desta quarta-feira.

A preocupação, segundo analistas, é sobre impactos nos dividendos futuros da companhia. Junto ao balanço, a estatal comunicou ao mercado a revisão para cima de sua projeção de investimentos para 2026, que passa de US$ 19,4 bilhões (R$ 107 bilhões, pela cotação atual) para até US$ 25,5 bilhões (R$ 142 bilhões).

Em nota, a empresa afirmou que a alta "está associada ao efeito cambial e ao melhor desempenho na execução dos projetos frente ao planejado".

O texto cita a antecipação de obras em plataformas e a maior disponibilidade de sondas para perfuração de poços.

O investimento nos primeiros nove meses do ano já havia registrado crescimento de 20,2%, para US$ 16,8 bilhões (R$ 93,4 bilhões, também pelo câmbio atual).

Em relatório divulgado na manhã desta quarta, a Ativa Investimentos lembrou que os investimentos impactam o fluxo de caixa livre, indicador usado pela empresa para calcular os dividendos: a cada trimestre, ela se compromete a distribuir 45% desse valor aos acionistas.O fluxo de caixa livre do terceiro trimestre ficou 40% abaixo da previsão da corretora, que decidiu revisar sua previsão de dividendos para o ano, antes em R$ 75 bilhões -até setembro, a estatal já aprovou o pagamento de R$ 42 bilhões.

O analista Daniel Cobucci, do BB Investimentos, escreveu que a elevação dos investimentos "traz preocupações de curto prazo com volume de dividendos e fluxo de caixa", mas pode fortalecer a companhia no longo prazo com a antecipação da entrega de projetos robustos.

Esse argumento foi usado pela Petrobras há um ano para tentar tranquilizar o mercado em meio a preocupações com aumento de investimentos.

Na ocasião, ao divulgar o balanço também do terceiro trimestre, a estatal anunciou um crescimento de 23,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Nos primeiros nove meses daquele ano, a alta era de 28,9%, para US$ 14 bilhões (R$ 76 bilhões, pelo câmbio da época).

A analista Monique Greco, do Itaú BBA, por exemplo, classificou o resultado daquele trimestre como "agridoce", por trazer bons resultados operacionais em conjunto com um volume elevado de investimentos.

A presidente da estatal, Magda Chambriard, disse que o aumento de investimentos antecipava a entrega de plataformas de produção de petróleo, o que se refletiria no lucro da empresa nos trimestres seguintes.

Equatorial tem lucro líquido ajustado de R$ 535 milhões no terceiro trimestre de 2026

/ BALANÇO

O lucro líquido ajustado da Equatorial atingiu R$ 535 milhões no terceiro trimestre de 2026, o que representa uma queda de 37,1% em relação ao verificado no mesmo período de 2025, aponta a companhia em relatório referente aos meses de julho a setembro.

A receita operacional líquida da empresa totalizou R$ 13,644 bilhões no terceiro trimestre, recuo de 1,2% na comparação anual. Já o Ebitda ajustado da companhia somou R$ 3,206 bilhões, um acréscimo de 4,1% frente ao apurado no terceiro trimestre de 2025.

Segundo a companhia, o recuo no lucro líquido ajustado foi impactado principalmente pela piora no resultado financeiro, que somou R$ 1,598 bilhão negativo no período contra R$ 1,554 bilhão negativo no mesmo período do ano passado. Já o resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa foi de R$ 1,620 bilhão negativos, 7,5% maior no comparativo anual.

"A piora no resultado financeiro do trimestre é explicada, principalmente, pelo crescimento de 11,4% no saldo da dívida no período, que elevou os encargos financeiros, e pela redução das rendas financeiras, refletindo a menor disponibilidade de caixa no segmento de Distribuição e a queda da taxa média do CDI, para 3,43%. Os efeitos foram parcialmente compensados pelo melhor desempenho dos encargos de CVA e de outras receitas e despesas financeiras", disse a empresa.

O endividamento bruto consolidado da companhia encerrou o trimestre em R$ 64,4 bilhões, avanço de 1% em relação ao segundo trimestre de 2026. Com isso, a dívida líquida ajustada para fins de covenants fechou o período em R$ 52,8 bilhões, mantendo a alavancagem (relação dívida líquida sobre Ebitda) em 3,1 vezes. "A abertura do quadro de covenants apresenta o Ebitda da Equatorial somado pela equivalência patrimonial das suas investidas, sendo 15% na Sabesp e 30% na Copasa, referentes aos últimos 12 meses."

A Equatorial destacou ainda que no terceiro trimestre o total dos investimentos em ativos elétricos nas distribuidoras alcançou R$ 2 bilhões, aproximadamente 16% menor que o mesmo período no ano passado.

"Esse efeito foi impactado principalmente pela desaceleração decorrente das datas de corte das Revisões Tarifárias Periódicas (RTP) de controladas."

Já os investimentos em ativos não elétricos apresentaram um crescimento de 6%. Segundo a companhia, destacam-se os aportes em projetos de tecnologia, licenças e padronização de sistemas, com destaque para o aumento de R$ 11 milhões na Equatorial Goiás envolvendo sistemas técnicos.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Na COP, Lula reforça defesa da Amazônia em seu 4º mandato

Petista pediu que os países ricos sigam doando ao Fundo das Florestas

/ MEIO AMBIENTE

OZAN KOSE/AFP/JC



Rouco, Lula pediu ao ministro do Meio Ambiente que falasse em seu lugar

Em mensagem na COP31, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a defesa da Amazônia continuará central no seu quarto mandato. "A defesa e o desenvolvimento da Amazônia ocuparam um lugar central em meu terceiro mandato e continuarão assim no quarto. O Brasil combina prevenção, instrumentos econômicos, recuperação da vegetação nativa e bioeconomia para transformar a floresta em pé em fonte de renda e competitividade", diz a mensagem do presidente, lida pelo ministro do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco.

Lula pediu ao ministro que discursasse aos líderes mundiais em seu lugar por causa da rouquidão que se agravou durante a campanha eleitoral deste ano. Mais cedo, Lula ainda conseguiu falar a abertura cúpula da COP31. "Queria pedir, Capobianco, que você me representasse da forma mais efusiva possível. Não precisa falar rouco, mas fale em tom de quem está fazendo muita coisa pela preservação ambiental no planeta Terra", afirmou o presidente na abertura do encontro.

A fala do presidente abordou ainda que a cooperação entre os países do Norte e do Sul Global "é chave para proteger o planeta". Mencionou, especificamente, o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês).

"Esse mecanismo o TFFF revoluciona a relação entre economia e conservação ambiental. Não se trata de doação. Os investidores públicos e privados irão receber retornos financeiros sobre os recursos aplicados. E os países que conservam suas florestas poderão contar com uma fonte constante de recursos para fortalecer suas políticas nacionais, respeitando suas próprias prioridades de desenvolvimento", disse.

Capobianco citou que o TFFF já conseguiu US$ 7,8 bilhões de "diferentes parceiros internacionais", inclusive 66 países e a União Europeia. "Novos investimentos são bem-vindos. A operacionalização do TFFF permitirá transformar compromissos em resultados concretos."

A fala abordou, ainda, o combate ao desmatamento ao longo dos últimos anos. O presidente, ainda por meio do discurso lido por Capobianco, disse que "estamos no rumo certo para manter ou ampliar área de vegetação nativa até 2030".

"Registramos uma redução histórica no desmatamento em todos os biomas. Na Amazônia, houve queda de 70%. No Cerrado, de quase 50%. Acrescentamos 2,5 milhões de hectares de áreas protegidas ao patrimônio ambiental brasileiro", afirmou.

"Essas ações, que vêm mudando a realidade na região, contaram com o inestimável apoio do Fundo Amazônia. O Fundo foi retomado e o número de parceiros foi ampliado. 75% dos municípios amazônicos se beneficiaram de projetos do Fundo. ... Já recuperamos 4,5 milhões de hectares de solos e pastagens degradadas. A meta é chegar a 40 milhões em dez anos", completou.

Espanha tem primeira greve geral em 14 anos por crise de moradia

/ ESPANHA

Milhões de trabalhadores na Espanha aderiram ontem à primeira greve geral do país em 14 anos, com foco na crise habitacional e a menos de três semanas de eleições nacionais que podem levar a extrema-direita ao poder. A paralisação deve provocar atrasos no transporte público e reduzir ou interromper a atividade de empresas, fábricas e comércio na quarta maior economia da zona do euro.

O estopim político e social foi a escalada do custo da moradia. O aluguel médio na Espanha quase dobrou na última década, comprimindo orçamentos familiares e alimentando a insatisfação. A indignação atingiu um pico após o despejo televisionado de uma mulher de 87 anos em Madri no mês anterior; que morreu pouco depois. "Maricarmen" se tornou símbolo do debate sobre aluguéis altos e dificuldade de acesso à casa própria. Ativistas de moradia aproveitaram o caso para convocar a greve e obtiveram apoio dos dois principais sindicatos do país, UGT e CCOO.

Entre as reivindicações de movimentos de moradia estão: eliminar apartamentos turísticos, endurecer o combate à especulação imobiliária e ampliar proteção a inquilinos, como renovações automáticas de contratos. UGT e CCOO também defendem maior intervenção do governo no mercado imobiliário e um novo acordo de salário mínimo por meio de negociações com entidades patronais. O lema oficial é "Salários. Moradia. Preços."

O governo de Pedro Sánchez e seus aliados de esquerda veem a greve como uma chance de recolocar a habitação no centro do debate eleitoral. Após protestos ligados ao caso Maricarmen, o governo aprovou medidas emergenciais para limitar despejos e ajudar inquilinos, mas partidos de direita no Parlamento se recusaram a ratificá-las, alegando que isso reduziria a oferta de imóveis para aluguel.

Rússia e Ucrânia trocam prisioneiros de guerra

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Rússia e Ucrânia concordaram em realizar uma ampla troca de prisioneiros de guerra durante negociações mediadas pelos Estados Unidos em Abu Dhabi, informaram autoridades ontem, após dois dias de reuniões. "Um dos pontos positivos é que concordamos em realizar a maior libertação de prisioneiros, cujos números vamos finalizar hoje", afirmou Jared Kushner, genro do presidente norte-americano, Donald Trump. O chefe da delegação russa, Vladimir Medinsky, e o líder da representação ucraniana, Rustem Umerov, confirmaram o acordo.

As expectativas de um avanço significativo eram baixas no primeiro encontro entre as delegações em nove meses. Os dois países já realizaram trocas de prisioneiros ao longo dos quase cinco anos de guerra. Washington, porém, busca revitalizar os esforços diplomáticos que até agora não produziram resultados expressivos. Kushner afirmou que ele e o enviado americano Steve Witkoff viajarão a Moscou hoje para se reunir com o presidente russo, Vladimir Putin, antes de seguirem para Dublin, onde encontrarão o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

O cenário político mudou desde a última rodada, realizada em fevereiro, em Genebra. O governo Trump terá de lidar com os democratas, que poderão exigir maior apoio à Ucrânia ao assumirem o controle do Congresso americano em janeiro, após as eleições legislativas. Ao mesmo tempo, a economia de guerra russa enfrenta fortes pressões, enquanto a Ucrânia sofre os efeitos de ataques devastadores contra sua rede elétrica.

Zelensky classificou a sessão desta terça-feira como "construtiva e bastante substancial". O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, considerou o encontro "muito produtivo", mas advertiu que um avanço para encerrar a guerra ainda levará tempo.



política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Asfixia do setor produtivo



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Em discurso na Câmara, o deputado federal gaúcho Pompeo de Mattos (PDT, foto) subiu o tom contra a política monetária do Banco Central e classificou a atual taxa básica de juros (Selic) como uma "agiotagem" que asfixia o setor produtivo. O parlamentar afirmou que os banqueiros "não plantam nada, mas são os que colhem", enquanto encarecem o crédito para agricultores, comerciantes e industriais. Segundo o pedetista, a despesa pública com juros é o fator que mais trava o desenvolvimento do País e agrava o endividamento nacional. "O problema não é o Bolsa Família. É o Bolsa banqueiro."

Desperdício na saúde

Já o deputado federal gaúcho Pedro Westphalen (PP) apresentou requerimento na Comissão de Saúde da Câmara para a realização de uma audiência pública sobre o desperdício de recursos no sistema de saúde brasileiro e as formas de reinvestimento na assistência. Segundo o parlamentar, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) estima que 20% a 30% dos gastos em sistemas de saúde sejam consumidos por práticas que não geram valor ao cidadão, o que, aplicado ao Brasil, representaria uma perda anual de R$ 240 bilhões a R$ 360 bilhões - valor superior ao orçamento federal da Educação. Entre as sugestões de medidas a serem debatidas estão a criação de um "Atlas do Desperdício em Saúde" e o uso de inteligência artificial para combater fraudes.

Falta de verbas do Itamaraty

O deputado federal gaúcho Marcel van Hattem (Novo) apresentou requerimento na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional para convocar o chanceler Mauro Vieira. O objetivo é cobrar explicações sobre os atrasos no pagamento de salários e no repasse de recursos para a manutenção de embaixadas e consulados brasileiros no exterior. Na justificativa, o parlamentar gaúcho aponta que o apagão financeiro afetou mais de 20 postos diplomáticos em 13 países e critica a gestão orçamentária do governo federal. Van Hattem ressalta que a escassez de verbas é um problema recorrente no Itamaraty, o que considera injustificável diante do aumento real da arrecadação de impostos e da elevada carga tributária suportada pela população.

Legado das cotas raciais

Homenageado pela primeira turma de servidores cotistas do Senado, aprovados no concurso de 2022, o senador gaúcho Paulo Paim (PT) usou a tribuna para defender a ampliação das ações afirmativas no País e rebater críticas ao modelo. "As cotas não são privilégios de ninguém, são instrumentos de justiça social e mecanismos para corrigir desigualdades históricas", declarou o parlamentar, que foi um dos principais articuladores da legislação no Congresso. Em tom de despedida da vida pública, Paim dividiu o mérito dos avanços com os movimentos sociais e relembrou o ex-senador Abdias do Nascimento, pioneiro na defesa da pauta. Para o petista, a democracia brasileira só será verdadeiramente forte quando a diversidade da população estiver refletida nos espaços de decisão e de poder.

Autonomia dos idosos

Os deputados federais Alexandre Lindenmeyer (PT-RS) e Erika Kokay (PT-DF) protocolaram requerimento na Comissão do Idoso para uma moção de repúdio contra uma lei do Distrito Federal que criou o "Conselho de Proteção para a Pessoa Idosa". Segundo os parlamentares, a estrutura reproduz os moldes de um conselho tutelar. "Envelhecer não significa perder direitos, autonomia ou capacidade de decisão. Proteger a pessoa idosa é garantir seus direitos, e não submetê-la a mecanismos de tutela", argumentam os autores da proposta. A lei distrital também já é alvo de uma ação de inconstitucionalidade por parte do Ministério Público local.

Crise na PF com caso Master fragiliza comando de Andrei

Interlocutores do Planalto avaliam que futuro do diretor-geral é incerto

/ POLÍCIA FEDERAL

Integrantes do governo federal avaliam que a crise provocada pelo afastamento de dois delegados que atuavam na coordenação de investigações relacionadas ao Banco Master ampliou o desgaste do diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues.

Interlocutores do Palácio do Planalto avaliam que ele perdeu força para comandar a corporação no próximo mandato do presidente Lula (PT). Apesar disso, adotam cautela ao comentar o futuro de Andrei à frente da PF.

Segundo esses integrantes do Planalto, a avaliação é de que será necessário aguardar o retorno de Lula de viagem para discutir quem será o ministro da nova pasta da Segurança Pública e a situação do diretor-geral.

O presidente está fora do País para participar da Cúpula de Líderes da Conferência do Clima da ONU, em Antália, na Turquia. Em seguida, viajará para Manila, nas Filipinas, para compromissos relacionados à Associação de Nações do Sudeste Asiático.

Durante a campanha, aliados de Lula já defendiam uma mudança no comando da PF devido a atritos do diretor com uma ala do Supremo Tribunal Federal (STF) e do governo. As críticas à gestão agora foram ampliadas. Alguns membros do governo avaliam que a crise atual coloca em dúvida a capacidade de Andrei de manter o controle sobre a instituição.

Para uma ala do Planalto, a situação de Andrei é vista como insustentável, por avaliarem que ele ficou isolado na PF. Dentro da corporação, porém, há divergências sobre a dimensão do desgaste. Parte dos delegados considera que os episódios recentes indicam uma possível perda de controle. Outros avaliam que essa interpretação é exagerada e que, apesar da crise, o diretor-geral mantém o comando da instituição.

WASHINGTON COSTA/MPO/DIVULGAÇÃO/JC



Andrei Rodrigues vem sofrendo desgaste desde atrito com ala do STF

Segurança da posse será reforçada para evitar 'novo 8/1'

/ GOVERNO FEDERAL

A segurança da posse do presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) envolve 22 órgãos de segurança distritais e federais. A cerimônia ocorre em 5 de janeiro e a expectativa é que deva ser acompanhada em Brasília por cerca de um milhão de pessoas. O comitê foi instalado em agosto e seguirá a postos até 10 de janeiro. O objetivo é prevenir eventos de risco no período, como uma eventual invasão à Praça dos Três Poderes como a que aconteceu em 8 de janeiro de 2023.

Apesar disso, as forças de segurança não demonstram preocupação. O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Alexandre Patury, afirmou que o comitê não encontrou movimentações que alertem as forças policiais. "Claro que manifestação de toda sorte se encontra na internet, mas tudo isso segue sendo verificado para obter a melhor resposta."

Entre os órgãos envolvidos na operação, estão a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, a Polícia Militar (PMDF), o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e as Polícias Legislativas da Câmara e do Senado.

Patury diz que o esquema de segurança na posse será dividido em duas áreas: uma externa, onde ficará o público, sob responsabilidade da PM, e outra destinada aos chefes de Estado e a Lula, que ficará sob a tutela do GSI. Nos dias seguintes, as forças de segurança se manterão a postos para evitar novos incidentes.

RS avança em ranking de transparência com Selo Diamante

/ GOVERNO DO ESTADO

O Rio Grande do Sul obteve, pela segunda vez consecutiva, o Selo Diamante, reconhecimento de índice máximo de transparência do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Mesmo com o endurecimento dos critérios neste ciclo de avaliação, o Estado recebeu nota 96,6% e melhorou sua posição no Radar da Transparência, passando da décima para a oitava colocação no ranking.

A entrega dos Selos de Qualidade da Transparência Pública ocorreu nesta terça-feira, na cidade do Rio de Janeiro, e coincide com a celebração dos cinco anos do PNTP. O contador e auditor-geral adjunto do Estado Jociê Rocha Pereira e o chefe da Seção de Transparência da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage), Thiago Caporali Pinho Alves, participaram da cerimônia de premiação.

O índice alcançado pelo Rio Grande do Sul se deve principalmente à qualidade dos dados disponibilizados no Portal da Transparência RS, gerido pela Cage, subsecretaria vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz). Entre os principais avanços estão os novos painéis de emendas federais destinadas ao Estado e de terceirizados, além das melhorias nos filtros dos demais painéis, conforme a atual padronização exigida.

política

Deputados estaduais eleitos debatem desafios do mandato

Previsão de déficit de até R$ 7,47 bilhões para 2027 foi um dos temas

ARTUR KOCH/JC



Na Federasul, o presidente da entidade, Rodrigo Sousa Costa (c), recebeu Lucchese, Kelly, Pasin e Radde

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Quatro deputados estaduais eleitos pelo Rio Grande do Sul participaram ontem da reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul, para debater os desafios da próxima legislatura (2027-2030). Estavam presentes no evento a próxima presidente do Parlamento, Kelly Moraes (PL), o futuro líder do governo Luciano Zucco (PL), Guilherme Pasin (PP), e os deputados eleitos Leonel Radde (PT) e Roberto Lucchese (MDB), os mais votados de suas bancadas. O anfitrião do evento foi o presidente da entidade, Rodrigo Sousa Costa.

Em coletiva de imprensa concedida antes do painel, os deputados manifestaram preocupação com as contas do Estado no próximo ano, a partir da previsão de déficit de até R$ 7,47 bilhões apontada pelo relator do orçamento para o ano que vem. Guilherme Pasin fez uma fala para tranquilizar os servidores quanto ao risco de parcelamento de salários, e disse que o governo eleito não está "trabalhando com essa situação".

"Nós não estamos trabalhando com esta situação; nós estamos deixando claro o orçamento do Estado. Apenas isso, dentro do processo de relatoria do orçamento, que será discutido dentro da comissão adequada pelos deputados adequados, pontos e contrapontos serão apresentados, o Parlamento vai debater isso, e já estamos criando uma expectativa para o dia 24 (de novembro) ou dia 1º (de dezembro), de acordo com a tramitação regimental", disse o próximo líder do governo Zucco.

Ainda no tema fiscal, Leonel Radde, que atuava como policial do Estado antes de ser deputado, afirmou que o seu mandato é fruto dos períodos em que houve parcelamento de salários dos servidores.

"Eu era um policial da ativa, e a partir de toda essa situação acabei entrando no mundo político, justamente para que isso não acontecesse novamente. Então seria muito negativo, no meu entendimento, que isso ocorres no estado do Rio Grande do Sul, e eu acredito que não vai ocorrer, não vejo essa possibilidade", disse Radde.

Já Kelly Moraes falou sobre o combate ao feminicídio e indicou que este pode ser o tema de seu mandato na presidência da Assembleia. A cada ano, o presidente do Parlamento define um assunto prioritário de sua gestão, e a futura mandatária apontou para o enfrentamento à violência de gênero.

"É uma das minhas pautas e é a pauta da Procuradoria da Mulher da Casa, e já tivemos uma reunião de deputados e deputadas, e já fomos pautados pela violência doméstica e o feminicídio", disse a futura presidente da Assembleia. Ela também destacou o recorde de mulheres eleitas na Casa, chegando a 17 em um total de 55 deputados.

Quanto a Roberto Lucchese, ele é o único entre os presentes que exercerá o seu primeiro mandato em 2027, e destacou as dificuldades climáticas de sua região, o Vale do Taquari, que foi impactado pelas cheias históricas de 2024. O deputado eleito disse que ainda há pessoas preocupadas com a possibilidade de enchentes e cobrou maiores investimentos de proteção na região.

O deputado estreante também afirmou ter o desejo individual de ser presidente da Assembleia, mas que abriria mão disso caso sejam garantidos recursos para as obras nas rodovias estaduais do chamado bloco 2, que abrange a região do Vale do Taquari.

Petista confirma desejo de disputar a prefeitura

/ PARTIDOS

O deputado estadual Leonel Radde (PT) confirmou ontem que está colocando o seu nome à disposição de seu partido para uma eventual candidatura à prefeitura de Porto Alegre em 2028. A confirmação ocorreu durante coletiva de imprensa concedida antes da reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul.

Radde foi perguntado se estaria apresentando seu nome ao PT como uma possibilidade de concorrer ao executivo municipal daqui a dois anos, e respondeu: "Estou. Não que isso seja um consenso, mas o meu desejo existe, sim".

Depois, o deputado afirmou que as conversas entre os petistas da Capital ainda são "muito preliminares", e que essa posição "é um desejo individual" e "de um grupo, mas nada institucional dentro do partido". Radde ainda falou que existem outros quadros disputando essa indicação.

Sossmeier é eleito vice-presidente da Câmara da capital gaúcha

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

O vereador Hamilton Sossmeier (Podemos) foi eleito o novo 1º vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara de Porto Alegre. A votação aconteceu no início da sessão de ontem após a renúncia do vereador Giovane Byl (Podemos) ao cargo, através de documento enviado à Câmara no dia 6 de novembro e anunciado nesta quarta-feira durante a reunião de líderes.

O mandato de Sossmeier será curto, se estendendo até o dia 31 de dezembro quando se encerra o período da atual Mesa Diretora, mas o vereador acredita que é um período importante e decisivo. "O final de ano é um momento importante para a mesa, porque muitas das decisões tomadas nesse final de ano terão impacto em 2027 e poderão ser trabalhadas apenas no próximo ano", disse o vice-presidente empossado. No seu mandato anterior como vereador, em 2020, Sossmeier já havia ocupado um cargo na secretaria da Mesa Diretora e em 2023 assumiu a presidência do Legislativo.

A votação da nova Mesa Diretora deve acontecer cerca de duas sessões antes do recesso legislativo, que inicia no dia 23 de dezembro. Ainda não há indicações definitivas dos partidos para a eleição da nova Mesa Diretora.

Byl segue preso preventivamente na penitenciária de Canoas. A prisão aconteceu em 18 de setembro de 2026, quando a Operação Cinesia foi deflagrada pelo Ministério Público do RS. A operação investiga suspeitas de desvio de recursos públicos provenientes de emendas parlamentares destinadas à área da saúde em Porto Alegre. O vereador só poderia deixar o cargo da vice-presidência em caso de renúncia.

O presidente da Câmara, Moisés Barboza, destacou a importância da definição para o funcionamento institucional da Casa. "Retomamos a composição integral da Mesa Diretora e garantimos o pleno funcionamento das reuniões do colegiado."

MARIANA TAVARES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Hamilton Sossmeier integrará a Mesa Diretora até 31 de dezembro

Aprovado programa para estudar implementação de motofaixas

A Câmara de Porto Alegre aprovou na sessão de ontem um projeto que deve promover estudos sobre a viabilidade da implantação de corredores preferenciais para motocicletas nas principais avenidas da Capital. Também foi aprovado um texto que deve eliminar de forma gradual o uso de papel na administração pública municipal, tornando os processos integralmente digitais.

O documento que institui o Programa Municipal de Diretrizes para Corredores Preferenciais para Motocicletas, de autoria do vereador Carlo Carotenuto (Republicanos), tem como objetivo estudar a possibilidade de implementação de motofaixas na cidade e orientar ações voltadas à melhoria da mobilidade urbana e da segurança viária dos motociclistas. O município conta atualmente com uma motofaixa, desde 2025, na Avenida Assis Brasil, que abrange um trecho de aproximadamente quatro quilômetros.

Os vereadores também aprovaram o projeto que institui a Política Municipal Porto Alegre Sem Papel proposta pelos vereadores Paulo Figueiró Sobrinho e Fernanda Barth, ambos do PL. O documento busca a eliminação progressiva do uso de papel nos trâmites da administração e a adoção de tecnologias digitais nos processos.

A finalidade é promover a digitalização integral dos processos administrativos e dos serviços públicos, garantindo a autenticidade, a integridade, a segurança, a rastreabilidade e a transparência dos documentos digitais, além de reduzir custos operacionais e impactos ambientais.

Outro texto apreciado na sessão desta quarta-feira declara o Festival Porto Verão Alegre como patrimônio cultural imaterial do Município. A proposta é da vereadora Vera Armando (PP) e tem o objetivo de reconhecer o festival que foi criado em 1999 e é um evento cultural que reúne teatro, música, dança e outras manifestações artísticas.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Comércio comemora novo Quadrilátero Central

Após revitalização, lojistas se preparam para as vendas de final de ano

/ INFRAESTRUTURA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O início de novembro marca nove meses da entrega da revitalização do Quadrilátero Central, no Centro Histórico de Porto Alegre, pela prefeitura. Com investimento total de aproximadamente R$ 20 milhões, o espaço, na avaliação majoritária daqueles ouvidos nesta reportagem, está mais seguro e atrativo para moradores, varejistas e pedestres que vão às compras ou a trabalho na região.

As intervenções aconteceram nas avenidas Otávio Rocha e Borges de Medeiros; e nas ruas General Vitorino, Voluntários da Pátria, Marechal Floriano Peixoto, Vigário José Inácio, Doutor Flores, Andradas e Uruguai. Inicialmente programada para ser executada em 18 meses, a obra foi entregue com dois anos de atraso, em decorrência de problemas enfrentados com a enchente de 2024, e nas estruturas subterrâneas.

A vice-presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre (Sindilojas POA) e varejista na Andradas, Claus Lagemann destaca a importância da reforma para a melhora da circulação e elogia a retirada dos camelôs do meio da via, mas vê pontos a melhorar. Por exemplo, o estacionamento deve ser sinalizado com mais clareza, inclusive para motos, já que em alguns momentos entregadores ocupam vagas que poderiam ser destinadas a carros.

Não se trata de um conflito, e sim da importância da comunicação, diz o dirigente. Inclusive, anos atrás, também era mais claro em quais vias a circulação de veículos era permitida e, hoje, na avaliação de Lagemann, não há tanto destaque.

Com a revitalização, o vice-presidente entende que os idosos são valorizados, o ambiente se torna mais prático, e, "à medida que vai se tornando um hábito a circulação, as pessoas vão conseguindo retornar ao Centro", incorporando uma nova realidade para o bairro. Ruas reservadas apenas para caminhar, para Lagemann, são um triunfo e tornam o entorno mais agradável, criando "uma grande praça".

Ainda cita que há mais segurança. Conforme dados da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP/RS), entre janeiro de 2024 e janeiro de 2026, os furtos no Centro Histórico caíram 53,1% e os roubos, com violência ou grave ameaça, diminuíram 53,7%.

O estudante Roger Montoya, que é imigrante venezuelano e morador do bairro, gostou da reforma. Ele entende que deixou o espaço mais agradável e melhor para emergências, já que a locomoção foi facilitada. Além de residente, Montoya também aproveita para, enquanto não consegue um emprego fixo, tocar seu violão na Andradas – cursa licenciatura em Violão Clássico –, sentado em um dos bancos instalados com a reforma, a fim de arrecadar algum dinheiro.

Já o aposentado Nelson Chagas, criado no Centro e morador do bairro há 70 anos, acha que a obra ficou muito feia. Ele não gostou da aparência e vê um estado de abandono, sem o cuidado necessário apesar dos trabalhos recentes. "Antigamente, o movimento era muito melhor, principalmente na [avenida] Borges de Medeiros, com mais circulação de gente, comércios mais atrativos e um bairro mais natural, sem obras desconexas do paisagismo", avalia.

Chagas também deseja ainda mais segurança, com mais patrulhamento policial, principalmente aos finais de semana, e entende que é preciso ocupar a região com mais moradores, equilibrando melhor a balança com o lado comercial.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Sindilojas vê um Centro mais seguro e mais prático para a comunidade

Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), Carlos Klein, o impacto foi notado ao tornar o local mais agradável e estimular os negócios a investirem para estarem compatíveis com o ambiente. Ele frisa que há uma percepção de que as pessoas estão andando mais pelo Centro, mesmo sem uma medição para apontar exatamente o percentual.

"Vemos uma retomada, até porque a enchente retirou as pessoas do bairro e levou bastante tempo para recuperar", aponta Klein. Além da reforma no Quadrilátero, o presidente da CDL POA vê com bons olhos as iniciativas para incentivar mais moradores na região. Um exemplo citado é o projeto aprovado na Câmara Municipal de Porto Alegre (CMPA) para transformar salas comerciais com menos de 60 m² em residências.

Mesmo assim, as vendas do varejo no bairro em 2026 não vêm sendo positivas. O principal fator, segundo Klein, é o endividamento das famílias e o recorde de inadimplência. A situação afeta principalmente o comércio do entorno pela dependência do crédito e do parcelamento. "Mas temos uma expectativa de melhora para o final do ano, principalmente pela entrada do 13º salário", diz o presidente, também esperançoso com anúncios do governo federal de injeção de recursos na economia.

Neste caso, o programa Desenrola Brasil 3.0, no qual ao invés de o cidadão renegociar sua dívida diretamente com cada banco, a União realizará leilões para comprar as carteiras de dívidas dos credores com deságio e repassar o desconto integral ao devedor, é o principal citado. Klein também frisa o Prospera MEI, projeto de lei complementar que propõe perdoar cerca de R$ 12,6 bilhões em débitos do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) para mais de 3,6 milhões de Microempreendedores Individuais (MEIs).

MP/RS indicia três pessoas por incêndio na Garoa

/ JUSTIÇA

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP/RS) indiciou nesta quarta-feira três pessoas pelo incêndio da Pousada Garoa que deixou 11 mortos e 12 feridos, ocorrido em abril de 2024.

Os indiciados são o homem suspeito de atear fogo no local, que não teve o nome divulgado; o proprietário do estabelecimento, André Kologeski da Silva; e a ex-fiscal de contrato da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), Patrícia Mônaco Schüler. Eles respondem por 11 acusações de homicídio doloso, 19 tentativas de homicídio e uma acusação de maus-tratos aos animais pela morte de um cachorro que estava no prédio no momento do incêndio.

O dono da pousada e a fiscal da Fasc foram denunciados em razão das circunstâncias relacionadas ao funcionamento e à fiscalização do estabelecimento. O presidente da Fasc na época do incêndio, Cristiano Atelier Roratto, chegou a ser indiciado anteriormente pela Polícia Civil, mas o MPRS concluiu que não foram reunidos elementos para demonstrar a vinculação necessária aos resultados ou a existência de obrigação legal de impedir o desfecho do caso.

As 19 tentativas de homicídio correspondem aos 12 feridos e às outras 7 pessoas que saíram ilesas. As acusações de homicídio doloso incluem qualificadores de motivo fútil e torpe, uso de fogo, asfixia e recurso que dificultou a defesa das vítimas.

As denúncias foram apresentadas pelo promotor de Justiça, Caio Isola de Aro. A ação pede, ainda, indenização de R$ 1,23 milhão às vítimas sobreviventes e familiares dos mortos. "Entre os elementos que encontrei para oferecer a denúncia, estão a ausência de extintores de incêndio eficazes, ausência de PPCI compatível com o local, existência de uma única porta de entrada e saída, com chaveamento durante a noite, pouca circulação de ar nos corredores, divisórias entre os quartos e janelas com material feito de madeira, entre outros", afirma.

Primeira onda de calor da primavera chega ao RS com picos de até 36°C

/ CLIMA

Após semanas de temperaturas abaixo da média para o período, o Rio Grande do Sul deve registrar os primeiros dias de calor mais intenso da primavera a partir desta quinta-feira. Conforme previsão da MetSul Meteorologia, as máximas podem chegar a 36°C em algumas regiões do Estado, com o período mais quente previsto até domingo. Para hoje, os termômetros devem marcar entre 30 e 33°C, principalmente no Oeste e na região Central. Na sexta-feira, as máximas ficam entre 30°C e 34°C, enquanto o Litoral deve ter temperaturas mais amenas, próximas de 20°C.

O sábado deve concentrar o calor mais intenso, com máximas entre 32 e 36°C no Centro e no Norte do Estado. No domingo, a previsão ainda indica temperaturas entre 33°C e 35°C nas regiões Central e Oeste, acompanhadas de forte abafamento.

A mudança no tempo está associada à expansão de uma massa de ar quente que se instala sobre o Paraguai e o Norte da Argentina, com marcas ao redor e acima de 40°C. Esse sistema também deve influenciar as temperaturas em Santa Catarina e no Paraná. A partir de segunda-feira, áreas de instabilidade devem avançar sobre o Estado, provocando chuva e queda nas temperaturas. Segundo a previsão do modelo GDPS/CMC, as máximas devem ficar entre 20°C e 25°C na maior parte do Rio Grande do Sul durante a tarde.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Inter - Em preparação para o duelo contra o Vasco, na volta do Brasileirão, dia 19, o Colorado realizará um jogo-treino contra o Sindicato dos Atletas Profissionais do Rio Grande do Sul na manhã do próximo sábado, no CT Parque Gigante.

Grêmio - Segundo o portal Extra, o centroavante Carlos Vinícius deve assinar um contrato de dois anos com o Vasco. Outro atleta que pode estar de saída, segundo o portal "La Página Millonaria", é Nardoni. O volante entrou na mira do River Plate para 2027.

Seleção Brasileira - O treino de ontem foi o primeiro a ter o grupo de convocados por completo. Os atletas Raphinha, Gabriel Magalhães e Vanderson, que na terça-feira ficaram na academia, puderam participar normalmente das atividades em campo nesta sessão. Para o duelo contra o Japão, sábado, às 7h15min, Raphinha será o capitão.

Série B - Hoje, às 19h, a Ponte Preta recebe o Operário-PR, no estádio Moisés Lucarelli. Já às 20h, o São Bernardo enfrenta o Athletic-MG, no estádio Primeiro de Maio. Os duelos são válidos pela última rodada da competição.

Copa do Mundo Feminina - A Fifa divulgou ontem as regras do sorteio dos grupos do torneio que será disputado no Brasil. As 32 seleções estão divididas em quatro potes, de acordo com suas colocações na próxima atualização do ranking da Fifa, dia 7 dezembro. O sorteio será feito no dia 11 de dezembro, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, às 13h30min.

Gauchão 2027 - A FGF sorteou ontem os grupos do Gauchão 2027. O torneio está previsto para iniciar no final de semana dos dias 9 e 10 de janeiro, e será disputada com o mesmo regulamento de 2026. O Grupo A tem Grêmio, Caxias, Guarany-Ba, Passo Fundo, Monsoon e São José; B: Inter, Juventude, Brasil-Pel, Ypiranga, Novo Hamburgo e São Luiz.

Apostas Esportivas - O Congresso prorrogou por mais 60 dias a medida provisória que proibiu a exploração, oferta, intermediação e publicidade de apostas de quota fixa, as chamadas bets, em todo o País. O prazo final é 5 de março de 2027, já durante a próxima legislatura.

NBB - Alex Garcia, aos 46 anos, se tornou o maior pontuador do Bauru Basket na história do Novo Basquete Brasil, ao chegar aos 5.305 pontos e superar Larry Taylor, que ocupava a liderança do ranking com 5.292.

Reconhecida como 'Cidade da Natação em Águas Abertas', Capital busca melhorias

Atualmente, apenas Belém Novo e Lami têm pontos considerados balneáveis em Porto Alegre

/ ESPORTES AQUÁTICOS

Laura Richa
laura.oliveira@jcrs.com.br

Porto Alegre quer estreitar a relação com o Guaíba também por meio do esporte. O Plenário da Câmara Municipal aprovou, em setembro, o projeto de lei que declara a Capital como "Cidade da Natação em Águas Abertas". A proposta, de autoria do vereador Gilson Padeiro (PSDB), busca valorizar a modalidade como instrumento de saúde, lazer e integração social, além de estimular o turismo esportivo e o uso sustentável dos espaços públicos.

O reconhecimento, no entanto, ocorre em um momento em que a qualidade da água ainda é um dos principais desafios para ampliar a prática da modalidade na cidade. Segundo o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), atualmente apenas seis pontos do Guaíba são considerados balneáveis em Porto Alegre, sendo três no Belém Novo, e três no Lami. Nos demais trechos, segundo o órgão, não há condições de banho e, por isso, não são realizadas análises sistemáticas de balneabilidade.

A situação coloca em evidência uma questão central para a proposta: como aproximar mais pessoas do Guaíba por meio da natação sem deixar de lado as condições de segurança para o contato com a água. O próprio autor do projeto reconhece que o incentivo à modalidade precisa estar acompanhado de cuidados com a balneabilidade.

"Não podemos falar em incentivo à natação em águas abertas sem falar em qualidade da água, balneabilidade e segurança. Uma coisa precisa andar junto com a outra", afirma Padeiro.

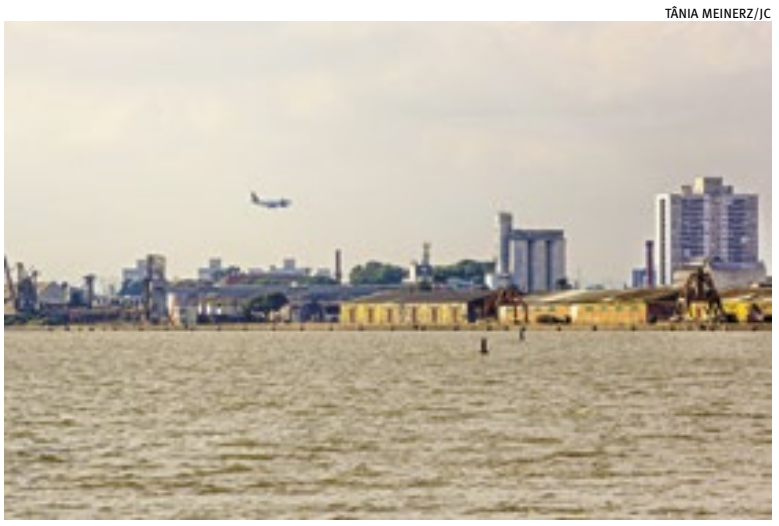
Para o vereador, o projeto não significa uma autorização para a prática da natação em qualquer trecho do lago. "Não significa dizer que qualquer pessoa deve entrar na água em qualquer lugar e a qualquer momento. Significa criar condições para que essa prática possa acontecer de forma responsável", diz.

A proposta tem entre seus objetivos reconhecer a cidade como referência nacional na realização de eventos de natação em águas abertas, especialmente no Guaíba, além de fortalecer a identidade esportiva e ambiental. Padeiro afirma que a iniciativa também busca resgatar uma relação histórica da Capital com a modalidade, que já recebeu grandes eventos no passado.

O vereador cita bairros como Ipanema, Guarujá, Ponta Grossa, Belém Novo e Lami como regiões com potencial para o desenvolvimento de atividades ligadas ao Guaíba. Na avaliação dele, o lago pode ser mais do que uma paisagem da cidade, tornando-se espaço para esporte, lazer, turismo, convivência e geração de oportunidades.

A experiência de quem trabalha diretamente com a natação em águas abertas, porém, mostra que o uso esportivo do Guaíba ainda exige cautela. Professor da ProMaster Natação e Assessoria e competidor da modalidade há mais de três anos, Eugênio Campos conta que a equipe realiza treinamentos na praia de Itapuã e na Praia dos Passarinhos, em Viamão. Antes da definição dos locais, ele afirma ter visitado pontos tradicionais de Porto Alegre, como Belém Novo e Lami.

TÂNIA MEINERZ/JC



Qualidade da água limita a prática de esportes do lago Guaíba

"Acho as condições ruins. Quanto mais próximo do Centro, pior fica", avalia. Dependendo da correnteza, dos ventos e de outras condições, a água pode apresentar mau cheiro, lixo e dejetos orgânicos. Embora reconheça que há momentos em que a água aparenta estar mais limpa, ele afirma que prefere não arriscar a saúde dos alunos em locais cuja balneabilidade não considera confiável.

Para o professor, a qualidade da água é o principal fator a ser observado antes de uma atividade. "A qualidade da água é central. É o que garante a segurança e saúde dos alunos e professores", afirma. Ele explica que, antes de cada aula, faz um reconhecimento do local e avalia as condições encontradas.

Além da balneabilidade, a prática em águas abertas exige atenção a fatores que podem variar de um dia para o outro, como vento, chuva, maroia, correnteza, temperatura e visibilidade. Eugênio também cita o uso de boias de sinalização, toucas de cor chamativa, óculos de natação, roupa de neoprene em temperaturas mais baixas e acompanhamento por caiaques como medidas que contribuem para a segurança dos nadadores.

A realidade do Guaíba também mudou, segundo ele, após a enchente de 2024. O professor conta que passou a ter maior preocupação com troncos, galhos e outros materiais carregados pela correnteza, além de alterações na geografia dos locais de treinamento. "Alguém se machucar, cortar ou até se prender debaixo da água foi uma grande preocupação", afirma.

A diferença entre o ambiente aberto e uma piscina é, justamente, um dos pontos destacados pelo professor. Na água aberta, explica, as condições naturais não são controladas e podem mudar conforme o clima e as características do local.

Ampliação da balneabilidade com melhor saneamento

De acordo com o Dmae, a expansão dos pontos considerados balneáveis ocorrerá "à medida que Porto Alegre ampliar a porcentagem de tratamento de esgoto, por meio da concessão parcial dos serviços que está sendo modelada pelo BNDES". O órgão recomenda atualmente o banho somente nos locais em que a água apresenta condições para isso.

O vereador defende a "ampliação do monitoramento e o acesso da população às informações sobre a qualidade da água, além de protocolos específicos para atividades esportivas".

Segundo ele, a prática esportiva pode ajudar a criar uma relação mais próxima entre a população e o lago. "Quando uma pessoa começa a nadar no Guaíba, ela passa a ter uma relação muito mais próxima com aquele ambiente. E essa relação pode gerar consciência", destacou.

Para Eugênio, a recuperação ambiental também é condição para o crescimento da modalidade. Ele defende uma atuação conjunta do poder público, empresas e população nos cuidados com o lago. Outra medida é a delimitação, com boias, de locais destinados aos treinamentos, para reduzir o risco de aproximação entre nadadores e embarcações.

Apesar das perspectivas apresentadas pelo vereador, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) informou à reportagem que ainda não havia informações sobre a implementação do projeto. A proposta aprovada pela Câmara estabelece o reconhecimento da natação em águas abertas como uma modalidade a ser valorizada pelo município. Para que essa intenção se traduza em uma maior utilização do Guaíba, porém, a própria discussão sobre a modalidade aponta para uma condição anterior: a necessidade de ampliar as áreas com água adequada para contato e estruturar condições de segurança para os praticantes.

Panorama

BIANCA TATAMIYA/DIVULGAÇÃO/JC



O Geminis Bee Gees promete recriar shows dos Irmãos Gibb no Araújo Vianna

Tributo aos Bee Gees em show sinfônico

O Geminis Bee Gees, tributo argentino aos irmãos Gibb, apresenta o show *Uma Noite com os Bee Gees - Symphonic* na quinta-feira, às 21h, no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685), acompanhado de orquestra sob regência do maestro Dhouglas Umabel. O trio reproduz os arranjos originais e o aparato cenográfico dos Bee Gees e executa *hits* como *Stayin' Alive*, *How Deep Is Your Love*, *More than a Woman* e *You Should Be Dancing*, além de faixas nunca tocadas ao vivo e de uma homenagem a Andy Gibb, irmão mais novo de Barry, Robin e Maurice. Ingressos entre R$ 120,00 e R$ 360,00, no Sympla.

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO

19h - Show de lançamento do EP *Preto Urbano*, de Rosa Franco, no Boteco Matita Perê (João Alfredo, 626). Couvert de R$ 20,00. Reservas em (51) 3372-4749.

19h30min - Jornalista e escritor alemão Eckhard E. Kupfer lança livro de comentários bilíngue *Zeitenwende - Ponto de Virada*. No Centro Cultural 25 de Julho (Germano Petersen Junior, 250). Livre, mediante doação de 1kg de alimento não perecível.

20h - Duo europeu DYAD traz mistura de jazz, rock, música clássica e eletrônica em show no Instituto Ling (João Caetano, 440). R$ 60,00, no site e na recepção do centro cultural.

20h - Orquestra Theatro São Pedro e o Grupo Ballet de Pelotas apresentam *Ballet Carmen* no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). A partir de R$15,00 no site do Theatro São Pedro.

20h - Luiz Marenco apresenta clássicos no encerramento da agenda de 2026 do Rancho Tabacaray (Vicente Monteggia, 2.770). Entre R$ 185,00 e R$ 370,00 pelo Sympla.

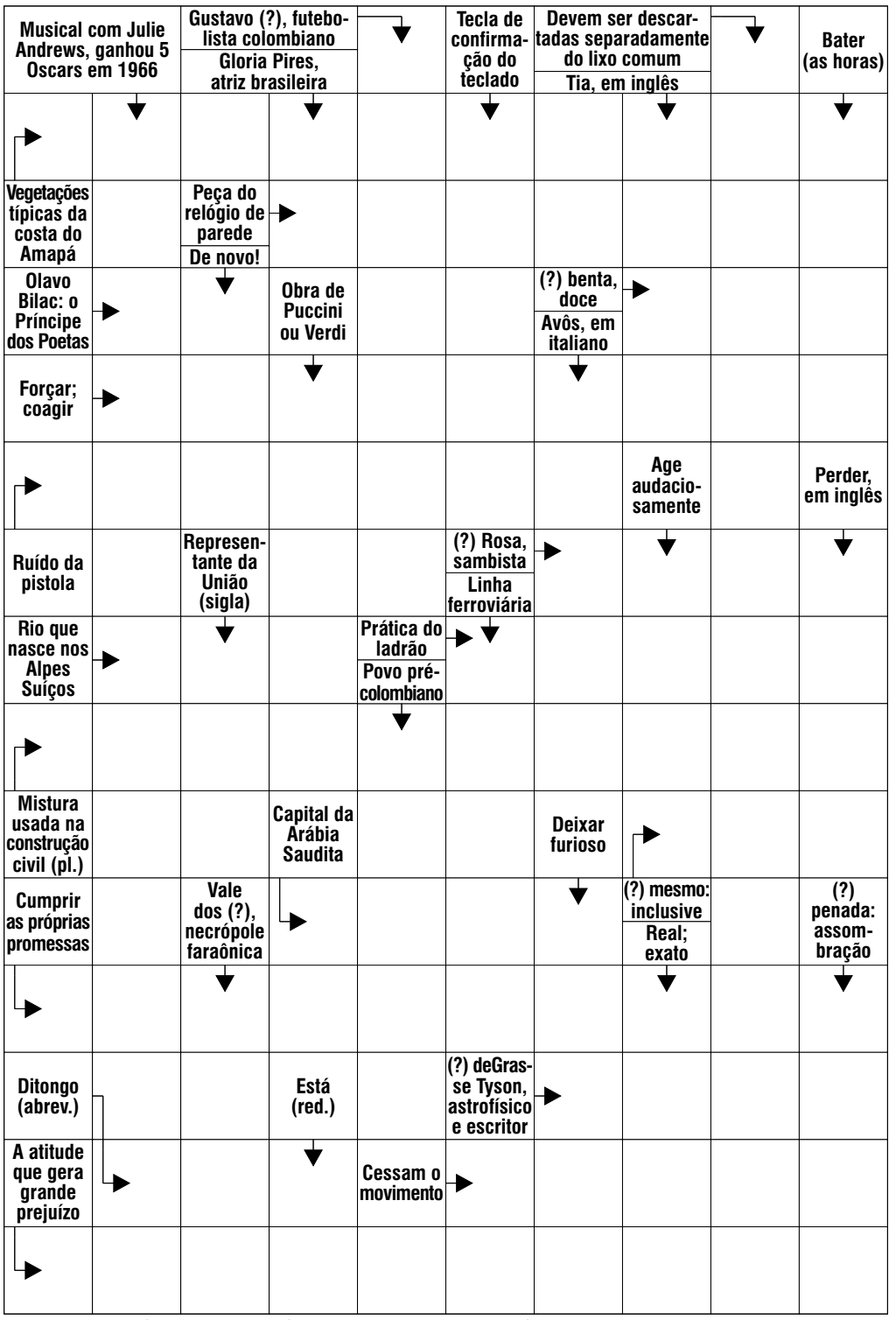
21h - Filho de Elis Regina, Pedro Mariano, e o guitarrista e violonista Conrado Goys apresentam o álbum visual ao vivo *A2 Vol. 2* no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). A partir de R$ 90,00 no tri.rs.

21h - O Delvon Lamarr Organ Trio leva o jazz de órgão, o soul e o blues ao palco do Grezz (Alm. Barroso, 328). A partir de R$ 95,00 no Sympla.

21h - A Liverpoa Beatle Band apresenta noite de tributo aos Beatles, com *hits* da fase 'Iê, iê, iê' aos arranjos do fim dos anos 1960, no Sgt. Peppers Pub (Quintino Bocaiúva, 256). R$ 35,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 4/aunt — lose — neil — riad. 5/enter — nonos. 7/cuellar.

7



Solução

D	E	S	A	S	T	R	O	S	A
	D	I	T		P	A	R	A	M
	L	E		S		N	E	I	L
T	E	R	P	A	L	A	V	R	A
	B		R	I	A	D		E	
	E	U		A	M		A	T	E
A	R	G	A	M	A	S	S	A	S
	A	A	R		R	O	U	B	O
	Ç		E	R		N	O	E	L
D	I	S	P	A	R	O		S	
	V	I	O	L	E	N	T	A	R
	O	B		L	T		N	H	A
	N		P	E	N	D	U	L	O
M	A	N	G	U	E	Z	A	I	S
				C				P	

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Os desafetos e os conflitos com pessoas queridas merecem boa conciliação. Talvez precise se entrosar com as pessoas, por pressão do ambiente ou de um amigo.

Touro: É preciso atenuar os conflitos para que as relações familiares e as amizades fiquem em paz. No amor, o convívio de rotina pode ter momentos fascinantes.

Gêmeos: Acordos de trabalho precisam ser bem ajustados. Obstáculos trazem lentidão, mas não impedem progredir. Rotina limitada pelas obrigações que o trabalho impõe.

Câncer: Mantenha-se dentro do planejado na vida financeira, mesmo que com esforço. A impulsividade é inimiga. No dinheiro e no amor, evite arroubos e exigências demais.

Leão: Suas ações precisam estar bem coordenadas com as de outras pessoas, ou podem não frutificar. É bom conter os excessos e os impulsos, mas sem se paralisar.

Virgem: Irritação, ira e discórdia tendem a se intrometer nas relações pessoais, afetando-as negativamente. O pior é tentar fingir que essas coisas não estão presentes.

Libra: O ambiente de trabalho é o foco das tensões deste dia. Os grandes projetos e o cuidado com o prático material precisam ser bem conciliados, ou o trabalho não progride.

Escorpião: Momento de assumir responsabilidade no trabalho. Seus empreendimentos exigem impulso e vigor, mas veja se realmente está com a base necessária para isso.

Sagitário: Os conflitos são atenuados a partir de interesses familiares que congreguem as diversas disposições. Evite discutir por valores diferentes ou preconceituosos.

Capricórnio: No trabalho e nas lidas cotidianas, diplomacia e conciliação trazem melhores resultados. Mantenha-se dentro dos limites do que lhe é dado fazer ou participar.

Aquário: Não ataque seu próprio patrimônio nem as boas relações de trabalho, ou pode complicar o que está a construir. Ao se desgastar demais, seu trabalho rende menos.

Peixes: Hoje você tem muitas coisas a fazer, desde ser menos teimoso até se tornar mais produtivo no trabalho. A teimosia pode bloquear as soluções adequadas no trabalho.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

GEISA RIZZON/DIVULGAÇÃO/JC



Valdi Dalla Rosa (baixo e voz), Matt Thofehrn (bateria) e Jacques Maciel (voz e guitarra) apresentam novo álbum *Hard-fi* em show no Opinião nesta quinta-feira

MÚSICA

Rosa Tattooada em fidelidade pesada

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

Quatro dias de estúdio, praticamente ao vivo e sem overdubs: foi assim que a Rosa Tattooada gravou *Hard-fi*, oitavo álbum de uma trajetória que completa 39 anos. O disco ganha seu show de lançamento nesta quinta-feira, às 21h, no Bar Opinião (José do Patrocínio, 834, Cidade Baixa), com entrada franca - mas os ingressos já estão esgotados.

Para o vocalista e guitarrista Jacques Maciel, o álbum paga uma dívida antiga. Segundo ele, o grupo "devia" um novo disco aos fãs desde 2013. A saída foi apresentar a banda como ela soa hoje, com Valdi Dalla Rosa no baixo e Matt Thofehrn na bateria, em nove regravações e uma inédita. "A ideia foi gravar exatamente como tocamos no show atual. Reproduzir a energia e pegada do Rosa Tattooada ao vivo", explica Jacques. O repertório, por sua vez, saiu do público: "Escolhemos realmente as músicas mais pedidas pelos fãs nos shows". São canções de três fases, dos álbuns *Rosa Tattooada*, *Carburador* e *Hard Rock Deluxe*, com clássicos como *O Inferno Vai Ter Que Esperar*, *Tardes de Outono* e *Voltando pra Casa*. O mesmo critério vale para o palco do Opinião, onde os músicos tocam o novo lançamento na íntegra e mais algumas músicas da carreira, num *set* só com material autoral.

A história da banda começa no fim dos anos 1980, quando o conjunto estreou como atração de abertura dos Cascavelletes. O primeiro trabalho teve produção de Thedy Correa, coautor, ao lado do vocalista, de *O Inferno Vai Ter Que Esperar*, hoje uma das canções mais conhecidas do rock gaúcho. Em um momentos de destaque, o grupo foi convidado para abrir para a norte-americana Guns N' Roses nas datas brasileiras da turnê *Use Your Illusion* em 1992. A separação veio em meados dos anos 1990, e a volta, em 2000, num trio com Jacques, o irmão Rodrigo Maciel e o baterista Beat Barea. Dos três, só o vocalista segue na banda.

Entre as regravações, a única inédita é *Quem Vai Juntar os Pedaços (do Seu Coração)*, lançada como single em maio. Jacques carregava o refrão desde a pandemia, quando comentou a ideia com o amigo Mumu, baixista da Vera Loca, num churrasco na casa de Sady Homrich. No dia seguinte, os dois se encontraram em estúdio e terminaram a música. "Jacques é um amigo querido de longa data e talvez por isso essa música tenha sido tão fácil de compor", avalia Mumu.

Hard-fi foi gravado em dezembro de 2025, na Casa de Música Tec Áudio, em Porto Alegre, com engenharia de Fernando Dimenor, técnico do Nenhum de Nós, que também mixou e masterizou as versões para o *streaming*. Vini Tonello fez uma mixagem exclusiva para o vinil, e os músicos pretendem subir essa versão ao Spotify no futuro. Nas plataformas, o álbum chegou em duas partes, brincadeira com os lados dos discos sugerida pelos parceiros da Innovate Music: o lado A saiu em 25 de setembro, e o lado B, em 16 de outubro, como EPs. Com direção de arte de Marco Lopez, o projeto tem patrocínio da JBL e financiamento do Pró-Cultura RS, da Secretaria de Estado da Cultura, e traz uma faixa de audiodescrição, produzida pela Ovni Acessibilidade Universal e voltada a pessoas com deficiência visual.

O vinil tem tiragem de 500 exemplares e custa R$ 189,90 no site da Produto Oficial, com as 150 primeiras cópias autografadas e numeradas. A banda não lançava um disco nesse formato desde 1994, e a edição limitada tem destinatário certo: "Pensamos como um presente para os fãs mais loucos", brinca Jacques.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 12 de novembro de 2026

fechamento

Sulgás

Responsável pela distribuição de gás natural e biometano no Estado, a Sulgás terá mudança de comando a partir de 4 de janeiro. Marcelo Leite, que liderou o processo de transformação da distribuidora no período pós-privatização, encerra um ciclo de cinco anos à frente da empresa, que terá Fábio Barbosa como novo CEO. Com mais de 20 anos de experiência em gestão e desenvolvimento de negócios, Barbosa chega com a missão de dar continuidade ao processo de expansão e interiorização do gás natural.

Abastecimento

O abastecimento de água na ETA Menino Deus foi retomado a partir das 23h59min desta quarta-feira, segundo o Departamento Municipal de Água e Esgotos. O retorno do serviço ocorrerá aos poucos e levará mais tempo nas áreas distantes ou altas do sistema. A previsão é de normalização na manhã de sexta-feira. Após paradas prolongadas, a água pode sair com cor ou gosto alterados.

Guarda Municipal

A prefeitura de Porto Alegre entregou ontem o Centro de Treinamento da Guarda Civil Metropolitana (GCM), localizado na avenida Érico Veríssimo, 1.173. Com 715 metros quadrados de área construída em um terreno com 1.783 metros de área total, o centro conta com salas de aula, almoxarifado, academia e espaços reservados para treinamentos. O local é destinado à formação, capacitação e aperfeiçoamento profissional dos agentes, ampliando a estrutura de treinamento da corporação.

Agergs

Em sessão do Conselho Superior, a Agergs decidiu que buscará junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ajustes nas condições propostas para a renovação do convênio que define as atividades de fiscalização do setor elétrico no RS. Por unanimidade, os conselheiros defenderam a continuidade da parceria, mas ressaltaram que a nova minuta prevista para 2027 aprofunda as limitações à atuação da Agência Estadual e precisa ser aperfeiçoada.

em foco

ADRIANA MARCHIORI/DIVULGAÇÃO/JC



Nesta sexta-feira, às 20h, a

Cia Rústica

promove um espetáculo inédito em formato de cabaré para comemorar seus 22 anos de trajetória. A apresentação ocorre na Zona Cultural (Alberto Bins, 900) com entrada franca e distribuição de senhas por ordem de chegada a partir das 19h. Sob direção de Patricia Fagundes, a montagem combina teatro, música, dança, arte *drag* e números cênicos, reunindo fragmentos marcantes de montagens do acervo do grupo. A programação da noite inclui ainda uma etapa de palco aberto voltada a artistas emergentes e veteranos que desejarem compartilhar trabalhos cênicos. A iniciativa integra a programação do projeto Banrisul Mulheres da Cena Gaúcha, promovido pelo Multipalco Eva Sopher.

COLUMBIA PICTURES TELEVISION/DIVULGAÇÃO/JC



Morreu na terça-feira, aos 85 anos, o ator norte-americano

Stacy Keach,

conhecido por interpretar personagens em produções como *Prison Break*, *Mike Hammer* e *O Legado Bourne*. Segundo a esposa, Malgosia, o artista morreu em casa, na cidade de Magdalenka, na Polônia, após enfrentar uma grave doença cardíaca. Keach conquistou destaque por sua interpretação em filmes para tevê do detetive particular Mike Hammer (foto), personagem criado pelo escritor Mickey Spillane. O ator também recebeu um Globo de Ouro por viver o escritor Ernest Hemingway na minissérie televisiva *Hemingway*. Além da televisão e cinema, Stacy Keach também teve uma carreira importante no teatro, interpretando personagens de Shakespeare e participando de montagens da Broadway. Um dos episódios mais difíceis de sua vida aconteceu em 1984, quando foi preso no aeroporto de Heathrow, em Londres, por porte de cocaína. Após cumprir seis meses de prisão, o ator tornou-se uma figura pública na luta contra a dependência química.

Um coletivo de dez bailarinos apresenta nesta quinta-feira, às 19h, no Teatro Carlos Carvalho da CCMQ (Andradas, 736), o espetáculo de dança contemporânea

Muros (In) visíveis.

Com direção de Eduardo Severino, a montagem investiga os muros visíveis e invisíveis que nos oprimem e coloca em pauta o enfrentamento a preconceitos de gênero, raça e classe social. O trabalho nasceu nas aulas de dança contemporânea e nos exercícios de improvisação do Dispositivo de Montagem da Casa Salto, incubadora de arte cênica da capital, e tem trilha sonora de Adriana Deffenti. Os ingressos custam R$ 30,00, com venda antecipada pelo Sympla.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

7° 30°

Áreas de instabilidade avançam de forma irregular e, por isso, não há alto potencial de risco de chuva. Pancadas começam na madrugada, pelo Oeste, e depois se espalham, porém não choverá em todos os municípios. A chuva irá falhar em várias áreas. O frio perde força, com previsão de mínimas ao redor de 16 a 18°C. Nos pontos mais altos, a temperatura baixará de 10°C. O tempo ficará abafado com previsão de 27 a 29°C na grande maioria das áreas, com até 30°C em diversos pontos do Oeste e Noroeste. Amanhã, sol aparece com variação de nuvens e calor. Máxima de 32 a 34°C na grande maioria das regiões. Há potencial para pancadas de chuva isoladas e passageiras. De forma pontual, não se afasta chuva forte com trovoadas. Em muitas cidades, ocorrerá apenas aumento de nuvens.

Porto Alegre

14° 28°

A quarta-feira terá o predomínio de sol durante o dia, porém, no turno da noite as nuvens aumentam e pancadas isoladas de chuva poderão ocorrer. Amanhã ocorre variação de nuvens, umidade e abafamento com potencial para pancadas esparsas e passageiras de chuva na Capital e Região Metropolitana. Na sexta e no sábado irá predominar o sol e o calor.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	MÍN	MÁX
Quinta-feira	19°	30°
Sexta-feira	19°	28°
Sábado	19°	33°
Domingo	21°	29°
Segunda-feira	16°	23°